

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dexco.com

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cenário e Mercado

O ano de 2022 fechou com forte pressão nos setores em que a Dexco atua. Em meio à política monetária restritiva, notou-se no último semestre do ano, em especial no 4T22, uma contração na indústria de materiais de construção, sendo esta mais dependente do crédito e renda, como é possível notar pela retração de 7% no faturamento bruto do setor divulgada pela ABRAMAT, além dos números divulgados pela ANFACER (-18% no volume vendido sobre 2021 e -29% sobre o 4T21) e da SNIC - o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - (-2,8% no volume vendido sob 2021). O alto patamar da taxa de juros e as incertezas políticas impactaram o indicador relacionado ao varejo ampliado (ICVA), o qual apresentou retração tanto na comparação sequencial, quanto na anual, e também a busca por novos financiamentos imobiliários, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstrando um enfraquecimento no setor de reformas. Em meio a esse cenário, a Dexco encerrou o ano com queda nos volumes de todas as suas Divisões de negócio, porém mais intensificada na Divisão de Acabamentos para a Construção.

Apesar da piora no cenário macroeconômico, a Divisão Madeira seguiu resiliente, com sequencial melhora nos resultados trimestrais, o que a levou a encerrar o ano com ganhos relevantes de *market share*. Em 2022, a Divisão apresentou retração de 7,7% no volume vendido em comparação com a queda de 18,0% do mercado de painéis (conforme dados do IBA) em relação ao ano de 2021. Além disso, já foi possível notar o aprimoramento do mix de vendas decorrente dos investimentos em novas linhas de revestimento de painéis, com o aumento de 4,7% na venda de produtos revestidos no ano e 14,0% no 4T22, em linha com a estratégia implementada pela Divisão nos últimos anos. Diante disso, a Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 291,0 milhões e de R\$ 1.186,3 milhões no ano, resultado este acima do total realizado pela Dexco em 2019.

Nos negócios relacionados à Divisão de Acabamentos para a Construção, a Dexco sofreu diretamente com a retração notada no mercado. Com isso, as vendas de Revestimentos caíram acima do mercado, o que levou à antecipação das paradas de manutenção de todas as fábricas de revestimentos cerâmicos, o que teve um impacto direto nos custos do 4T22 e levou ao EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 22,7 milhões no trimestre e de R\$ 234,3 milhões no ano. O mesmo cenário foi notado nas vendas dos produtos Deca, que apresentaram retração de 29,0% no 4T22 sobre o 4T21, enquanto no ano esta retração foi de 21,0%. Frente a isto, apesar da bem-sucedida implementação de preços ao longo do ano, a Deca encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 52,4 milhões, 55,7% abaixo do 4T21. Todavia, mesmo com a forte queda, a Divisão encerrou 2022 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 311,0 milhões.

Outro destaque positivo do trimestre foi a operação da LD Celulose que, mesmo só tendo alcançado capacidade plena no final de dezembro, finalizou o trimestre com 91,5 mil toneladas vendidas e EBITDA Ajustado de R\$ 308,1 milhões. No ano, a nova Divisão, que começou a operar em abril, vendeu 139,7 mil toneladas e resultou no EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 398,4 milhões. Vale destacar que, se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R\$ 150,7 milhões no 4T22 e R\$ 194,1 milhões no ano.

A Dexco entende que 2023 será um ano desafiador e, com isso, reforça o compromisso em direcionar seus esforços no ganho de rentabilidade de suas operações por meio de uma maior eficiência e produtividade.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.084	7.163	-29,0%	5.991	-15,1%	23.397	29.616	-21,0%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.128.908	6.210.976	-33,5%	5.036.576	-18,0%	19.717.188	25.317.685	-22,1%
Volume Expedido Painéis (m²)	687.640	757.151	-9,2%	736.123	-6,6%	2.879.494	3.120.440	-7,7%
Receita Líquida Consolidada	1.980.439	2.250.839	-12,0%	2.161.642	-8,4%	8.486.650	8.170.241	3,9%
Lucro Bruto	614.079	791.063	-22,4%	739.018	-16,9%	2.871.787	2.869.848	0,1%
Lucro Bruto Pró-Forma (1)	648.037	798.468	-18,8%	753.583	-14,0%	2.926.472	2.850.021	2,7%
Margem Bruta	31,0%	35,1%	-	34,2%	-	33,8%	35,1%	-
Margem Bruta Pró-Forma (1)	32,7%	35,5%	-	34,9%	-	34,5%	34,9%	-
EBITDA CVM 527/12 (2)	559.625	461.316	21,3%	572.151	-2,2%	2.294.578	2.603.685	-11,9%
Margem EBITDA CVM 527/12	28,3%	20,5%	-	27,0%	-	27,0%	31,9%	-
Ajustes de eventos não Caixa	(203.219)	(27.182)	647,6%	(170.044)	19,5%	(595.375)	(127.721)	366,2%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	51.164	137.266	-62,7%	28.755	-	84.979	(358.232)	-123,7%
Celulose Solúvel	(41.435)	16.714	-347,9%	(15.268)	171,4%	(52.531)	70.581	-174,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	366.135	588.114	-37,7%	415.594	-11,9%	1.731.651	2.188.313	-20,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)								
	18,5%	26,1%	-	19,2%	-	20,4%	26,8%	-
Lucro Líquido	217.868	581.047	-62,5%	154.148	41,3%	764.922	1.725.682	-55,7%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	206.955	407.057	-49,2%	162.896	27,0%	771.082	1.148.241	-32,8%
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	10,4%	18,1%	-	7,5%	-	9,1%	14,1%	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente (5)	1,58	1,38	14,5%	1,41	12,1%	1,58	1,38	14,5%
Endividamento Líquido (6)	4.038.140	2.448.346	64,9%	3.828.336	5,5%	4.038.140	2.448.346	64,9%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	2,33	1,12	108,0%	1,96	18,9%	2,33	1,12	108,0%
Patrimônio Líquido Médio	5.934.748	5.875.003	1,0%	5.825.039	1,9%	5.934.748	5.523.812	7,4%
ROE (8)	14,7%	39,6%	-	10,6%	-	12,9%	31,2%	-
ROE Recorrente	13,9%	27,7%	-	11,2%	-	13,0%	20,8%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) (9)	0,2761	0,8258	-66,6%	0,2100	31,5%	1,0178	2,4903	-59,1%
Cotação de Fechamento (R\$)	6,78	14,96	-54,7%	9,35	-27,5%	6,78	14,96	-54,7%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	7,38	7,60	-2,9%	8,04	-8,2%	7,38	7,60	-2,9%
Ações em Tesouraria (ações)	29.138.345	6.489.405	349,0%	26.489.405	10,0%	29.138.345	6.489.405	349,0%
Valor de Mercado (R\$ 1 000)	5.477.704	11.286.924	-51,5%	6.867.328	-20,2%	5.477.704	11.286.924	-51,5%

(1) Custo do Produto Vendido: 4T22: Impairment de Estoque Deca: (+) R\$ 27.357 mil; Indenizações de Funcionários Revestimentos: (+) R\$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; Despesa com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R\$ 10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material. (4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindo da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários. (5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo. (6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa. (7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado sobre eventos de natureza contábil e não caixa. (8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido Médio. (9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Destques Financeiros Consolidados

EXCLUSÃO DO ICMS NA BASE DE CÁLCULO DO PIS E DA COFINS EM 2021

Em decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14/05/2021 foi esclarecido que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado na nota fiscal. A Companhia e suas controladas reconheceram em 2021, o crédito acumulado de R\$ 614,7 milhões (antes dos efeitos fiscais), sendo R\$ 8,9 milhões no 4T21, além disso, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

Este impacto foi distribuído no ano entre as linhas de Custo Caixa do Produto Vendido no valor de R\$ 27,2 milhões, Outros Resultados Operacionais no valor de R\$ 496,6 milhões e no Resultado Financeiro no valor de R\$ 221,6 milhões. Este resultado foi considerado como não recorrente no ano de 2021, razão pela qual a Companhia está divulgando o resultado Proforma nas linhas impactadas.

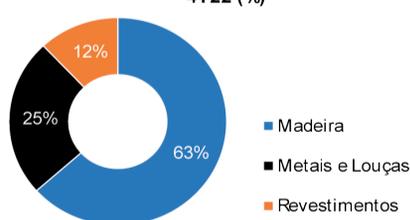
Até a emissão destas demonstrações financeiras, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

RECEITA LÍQUIDA

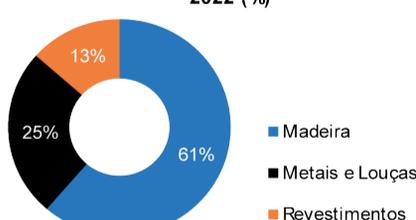
Mesmo em meio a um cenário desafiador, a Dexco encerrou o ano com a Receita Líquida levemente acima de 2021. O repasse de preços na Divisão de Acabamentos para Construção, aliado à melhora de mix da Divisão Madeira, foram os principais responsáveis por esta evolução no ano. No último trimestre, todavia, a evolução da Receita Unitária de todas as Divisões não foi suficiente para compensar a queda no volume de vendas, o que decorreu em uma retração de 12,0% da Receita Líquida quando comparado com o 4T21.

O alto custo do frete internacional, embora em tendência de queda, permanece em patamares altos e fez com que a Companhia desaccelerasse as vendas no mercado externo, priorizando aquelas cuja relação é de longo prazo e que a rentabilidade é superior. No trimestre, este fator levou a uma queda tanto no volume, quanto na receita advinda do mercado externo. No ano, apesar desta queda trimestral, a Companhia manteve os patamares de exportação e apresentou crescimento de 11,6% na receita desse mercado quando comparado com 2021. Cumpre destacar que mesmo com a piora pontual deste canal, a Dexco segue focada em diversificar seus mercados e aumentar o direcionamento de suas vendas para o mercado externo, porém sempre priorizando a maior rentabilidade de seus produtos.

Receita Líquida por área de atuação 4T22 (%)



Receita Líquida por área de atuação 2022 (%)



R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Receita Líquida	1.980.439	2.250.839	-12,0%	2.161.642	-8,4%	8.486.650	8.170.241	3,9%
Mercado Interno	1.684.108	1.888.683	-10,8%	1.758.886	-4,3%	6.893.156	6.742.416	2,2%
Mercado Externo	296.331	362.156	-18,2%	402.756	-26,4%	1.593.494	1.427.825	11,6%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-Forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico e dos benefícios apurados com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, encerrou o ano em R\$ 5.440,0 milhões, alta de 13,9% em relação ao mesmo período de 2021, e o quarto trimestre em R\$ 1.350,9 milhões, mesmo patamar do ano anterior. Vale destacar que em 2022, a Dexco sofreu grande pressão em sua cadeia de suprimentos, em especial em seus insumos dolarizados (como o caso da ureia), os quais em grande parte começaram a dar sinais de arrefecimento no 4T22, justificando assim a queda desses dispêndios na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Com a estabilização dos custos e manutenção do patamar de Receita Líquida, a Dexco encerrou o ano com Lucro Bruto Pró-Forma de R\$ 2.926,5 milhões, em linha com 2021, enquanto a Margem Bruta Pró-Forma foi de 34,5%. No trimestre, a queda nas vendas e, conseqüente, piora na Receita Líquida levou o Lucro Bruto Pró-Forma a R\$ 648,0 milhões, 18,8% abaixo do 4T21.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
CPV caixa	(1.350.872)	(1.332.712)	1,4%	(1.412.773)	-4,4%	(5.439.979)	(4.777.729)	13,9%
Evento não recorrente (1)	33.958	7.405	358,6%	14.565	133,1%	54.685	(19.827)	-375,8%
CPV caixa Pró-Forma	(1.316.914)	(1.325.307)	-0,6%	(1.398.208)	-5,8%	(5.385.294)	(4.797.556)	12,3%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	194.575	36.212	437,3%	176.582	10,2%	597.866	129.444	361,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(53.406)	(26.792)	99,3%	(38.615)	38,3%	(169.808)	(116.256)	46,1%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(156.657)	(136.484)	14,8%	(147.818)	6,0%	(602.942)	(535.852)	12,5%
Lucro Bruto	614.079	791.063	-22,4%	739.018	-16,9%	2.871.787	2.869.848	0,1%
Lucro Bruto Pró-Forma (1)	648.037	798.468	-18,8%	753.583	-14,0%	2.926.472	2.850.021	2,7%
Margem Bruta	31,0%	35,1%	-	34,2%	-	33,8%	35,1%	-
Margem Bruta Pró-Forma (1)(2)	32,7%	35,5%	-	34,9%	-	34,5%	34,9%	-

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: Impairment de Estoque Deca: (+) R\$ 27.357 mil; Reestruturação Revestimentos: (+) R\$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 3.103 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Deca: (+) R\$ 5.610 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPEAS COM VENDAS

Com a retomada dos eventos presenciais e aumento significativo nos custos de frete, as Despesas com Vendas Pró-Forma encerraram o ano em R\$ 1.100,9 milhões, aumento de 15,5% em relação a 2021. Contudo, no quarto trimestre, diante da redução no volume vendido, este dispêndio retraiu 15,9% quando comparado ao 4T21.

No final de 2021, a Dexco iniciou o processo de consolidação das Divisões Deca e Revestimentos, o qual resultou na Divisão de Acabamentos para Construção. Neste processo as forças de venda das antigas divisões foram unificadas e, nas ações implementadas em 2022, isto levou a um gasto não recorrente de R\$ 17,2 milhões no quarto trimestre e de R\$ 18,9 milhões no ano.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Despesas com Vendas	(255.059)	(331.041)	-23,0%	(267.859)	-4,8%	(1.119.741)	(1.006.042)	11,3%
% da Receita Líquida	12,9%	14,7%	-	12,4%	-	13,2%	12,3%	-
Eventos não recorrentes (1)	17.206	48.127	-	1.443	-	18.876	52.517	-
Despesas com Vendas Pró-Forma	(237.853)	(282.914)	-15,9%	(266.416)	-10,7%	(1.100.865)	(953.525)	15,5%
% da Receita Líquida Pró-Forma	12,0%	12,6%	-	12,3%	-	13,0%	11,7%	-

(1) Eventos não recorrentes: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R\$ 10.843 mil; 3T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 742 mil; Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 701 mil; 2T22: Reestruturação Deca (+) R\$ 227 mil.

DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o ano R\$ 319,1 milhões, 23,8% acima de 2021, enquanto no 4T22 este valor foi de R\$ 86,0 milhões, 10,4% maior que no 4T21. Os reajustes salariais e o foco da Companhia em digitalização e automação de processos foram os principais responsáveis por este aumento. Além disso, o aumento das despesas com viagens, as quais não ocorreram em 2021, também foi relevante para o crescimento destas despesas.

Vale lembrar que no 4T21 e no 4T22 ocorreram aumentos na base salarial dos colaboradores, decorrentes dos dissídios, e isso impactou diretamente as Despesas Gerais e Administrativas ao longo de 2022, quando comparado com o ano anterior.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
Despesas Gerais e Administrativas	(85.996)	(84.569)	1,7%	(81.763)	5,2%	(319.075)	(284.935)	12,0%
% da Receita Líquida	4,3%	3,8%	-	3,8%	-	3,8%	3,5%	-
Eventos não recorrentes	-	6.662	-	-	-	-	27.281	-
Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma	(85.996)	(77.907)	10,4%	(81.763)	5,2%	(319.075)	(257.654)	23,8%
% da Receita Líquida Pró-Forma	4,3%	3,5%	-	3,8%	-	3,8%	3,2%	-

(1) Eventos não recorrentes: 4T21: Reestruturação de marcas (+) R\$ 6.662 mil; 3T21: Reestruturação de marcas (+) R\$ 12.919 mil; Celulose Solúvel (+) R\$ 447 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.700 mil, Celulose Solúvel (+) R\$ 562 mil; 1T21: Celulose Solúvel (+) R\$ 513 mil.

EBITDA

Em 2022, a Dexco reafirmou sua estratégia de longo prazo, mantendo seu foco em posicionamento de preço e mix em todas as Divisões, com destaque à Divisão Madeira. Contudo, a piora na demanda por seus produtos, em especial no segundo semestre do ano, somada à pressão inflacionária sofrida no período, levaram a uma queda de 20,9% do seu EBITDA Ajustado e Recorrente do ano em relação a 2021, enquanto no 4T22 esta queda chegou a 37,7% sobre o 4T21. Vale destacar que, mesmo em meio a piora nos resultados, a Companhia encerrou 2022 com o segundo melhor EBITDA Ajustado e Recorrente de sua história, sendo ele 90,5% superior ao realizado em 2019, período anterior à pandemia COVID-19.

Somado a este resultado, a LD Celulose, já em fase operacional, encerrou o trimestre com EBITDA Recorrente de R\$ 308,1 milhões e margem de 56,7%. Deste valor, R\$ 151,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco, o que, caso somados

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(continuação)

FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2022 com um Fluxo de Caixa Sustaining negativo em R\$ 54,5 milhões. Com o objetivo de administrar os níveis de estoques, a Companhia suspendeu temporariamente a produção de suas unidades fabris das Divisões Madeira e Revestimentos e, como resultado, houve a geração de R\$ 70,2 milhões em Capital de Giro no trimestre. No tocante aos projetos, a Companhia segue focada nos projetos do Novo Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, com dispêndio total no 4T22 de R\$ 142,6 milhões.

No ano, em meio a readequação do ciclo de caixa após o período pandêmico e ao maior dispêndio na recomposição dos ativos florestais, a Companhia apresentou Fluxo de Caixa Sustaining negativo em R\$ 36,6 milhões. Este resultado somado ao investimento em projetos estratégicos levou a um consumo de R\$ 859,3 milhões no Fluxo de Caixa Livre Total. Vale destacar que a Companhia encerrou o período com um Ciclo de Conversão de Caixa em 47 dias, ainda em patamares baixos.

(R\$ milhões)	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	366,1	588,1	-37,7%	415,6	-11,9%	1.731,8	2.188,3	-20,9%
CAPEX Sustaining	(259,1)	(290,6)	-10,8%	(195,2)	32,7%	(863,6)	(689,9)	25,2%
Fluxo Financeiro	(207,2)	(87,8)	135,9%	(21,7)	853,5%	(302,9)	(123,2)	146,0%
IR/ CSLL	(24,8)	(132,9)	-81,3%	(57,4)	-56,8%	(132,2)	(379,6)	-65,2%
Δ Capital de Giro	70,2	223,8	-68,6%	16,3	N/A	(470,2)	(74,2)	533,6%
Outros	0,2	0,1	N/A	(1,1)	N/A	0,4	(21,0)	-101,9%
Fluxo de Caixa Livre Sustaining	(54,5)	300,7	N/A	156,5	N/A	(36,6)	900,5	N/A
Projetos (1)	(142,6)	(295,9)	-51,8%	(149,1)	-4,3%	(822,7)	(475,1)	73,2%
Fluxo de Caixa Livre Total	(197,2)	4,8	N/A	7,4	N/A	(859,3)	425,5	N/A
Cash Conversion Ratio (2)	-14,9%	51,1%	-	37,7%	-	-2,1%	41,2%	-

(1) Projetos: 2022: Celulose Solúvel (-) R\$ 311,9 milhões; Projetos de Crescimento (+) R\$ 404,5 milhões; CVC (+) R\$ 9,2 milhões; Castelatto (+) R\$ 103,6 milhões; Cecrisa (+) R\$ 10,7 milhões; Negociação de Terras (+) R\$ 11,8 milhões; (2) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente.

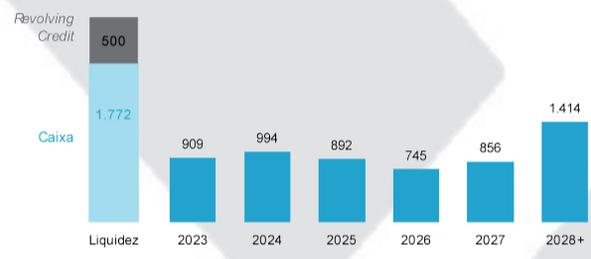
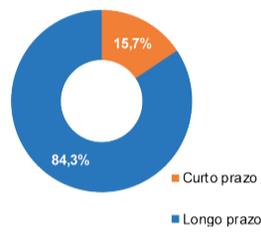
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou 2022 com o endividamento consolidado de R\$ 5.809,9 milhões, aumento de 50,1% em relação ao ano anterior, e Dívida Líquida de R\$ 4.038,1 milhões, aumento de 64,9% em relação a 2021.

Em relação ao 3T22, houve um aumento nominal de R\$ 209,8 milhões do Endividamento Líquido, explicado pela retração dos resultados desse trimestre e pelo acréscimo da despesa com juros. Com isso a Companhia manteve sua baixa alavancagem, encerrando o ano com 2,33x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, um aumento de 0,37 em relação ao trimestre anterior.

No 4T22, a Companhia captou R\$ 803,9 milhões junto aos bancos Robobank e Scotiabank, reforçando seu relacionamento no mercado bancário internacional e diversificando suas fontes de recursos. O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 107% do CDI, uma redução de 5,0 p.p. sobre o 3T22, com prazo médio de vencimento de 4,1 anos.

Endividamento bruto - 4T22 (%)



R\$ '000	31/12/2022	31/12/2021	Var R\$	30/09/2022	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	761.916	849.252	(87.336)	1.568.394	(806.478)
Endividamento Longo Prazo	4.837.703	3.020.396	1.817.307	4.037.633	800.070
Instrumentos Financeiros	210.251	-	210.251	150.540	59.711
Endividamento Total	5.809.870	3.869.648	1.940.222	5.756.567	53.303
Disponibilidades	1.771.730	1.421.302	350.428	1.928.231	(156.501)
Endividamento Líquido	4.038.140	2.448.346	1.589.794	3.828.336	209.804
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,33	1,12	-	1,96	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	67,7%	42,7%	-	64,8%	-

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A DEXCO encerrou o ano de 2022 com o investimento total de R\$ 863,6 milhões em suas operações, sendo R\$ 430,3 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal, somado a R\$ 381,6 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também confirmou o foco em seu Novo Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R\$ 822,7 milhões, sendo R\$ 97,7 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R\$ 115,9 milhões investidos na Deca e R\$ 189,9 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda em 2022, a DEXCO concretizou a aquisição da Castelatto, cujo valor foi de R\$ 113,2 milhões. Vale lembrar que a Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Esta aquisição foi mais um importante passo na estratégia one-stop-shop da DEXCO, assim como na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver. Por fim, no ano, a DEXCO aportou R\$ 311,9 milhões na LD Celulose, R\$ 11,4 milhões relativos a contingências da aquisição da Cecrisa/Portinari e investiu cerca de R\$ 9,2 milhões no Fundo DX Ventures Capital.

Destes valores, no quarto trimestre foram direcionados R\$ 259,1 milhões para o CAPEX Sustaining, além dos investimentos de R\$ 148,1 milhões referentes ao ciclo de Investimentos em implementação.

Operações

MADEIRA

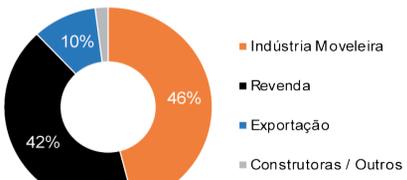
DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
STANDARD	290.194	408.412	-28,9%	390.510	-25,7%	1.452.713	1.757.465	-17,3%
REVESTIDOS	397.446	348.739	14,0%	345.613	15,0%	1.426.781	1.362.975	4,7%
TOTAL	687.640	757.151	-9,2%	736.123	-6,6%	2.879.494	3.120.440	-7,7%

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
RECEITA LÍQUIDA	1.256.072	1.302.164	-3,5%	1.313.952	-4,4%	5.205.392	4.762.430	9,3%
MERCADO INTERNO	995.676	1.006.987	-1,1%	961.637	3,5%	3.811.376	3.570.817	6,7%
MERCADO EXTERNO	260.396	295.177	-11,8%	352.315	-26,1%	1.394.016	1.191.613	17,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ / m³ expedido)	1.826,6	1.719,8	6,2%	1.785,0	2,3%	1.807,7	1.526,2	18,4%
Custo Caixa Unitário (em R\$ / m³ expedido)	(1.161,4)	(942,6)	23,2%	(1.165,1)	-0,3%	(1.135,1)	(843,4)	34,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$ / m³ expedido) Pró-Forma (1)	(1.161,4)	(942,6)	23,2%	(1.165,1)	-0,3%	(1.135,1)	(847,5)	33,9%
Lucro Bruto	477.925	496.536	-3,7%	482.282	-0,9%	1.905.366	1.747.430	9,0%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	477.925	496.536	-3,7%	482.282	-0,9%	1.905.366	1.734.466	9,9%
Margem Bruta	38,0%	38,1%	-	36,7%	-	36,6%	36,7%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	38,0%	38,1%	-	36,7%	-	36,6%	36,4%	-
Despesa com Vendas	(132.265)	(164.753)	-19,7%	(146.120)	-9,5%	(637.396)	(528.316)	20,6%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (1)	(132.265)	(164.753)	-19,7%	(146.120)	-9,5%	(637.396)	(528.316)	20,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(34.514)	(37.841)	-8,8%	(31.797)	8,5%	(123.176)	(121.802)	1,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	(34.514)	(33.795)	2,1%	(31.797)	8,5%	(123.176)	(107.129)	15,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	308.394	260.986	18,2%	292.256	5,5%	1.120.350	1.332.835	-15,9%
Depreciação, amortização e exaustão	129.759	109.947	18,0%	121.309	7,0%	496.484	432.907	14,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	53.406	26.791	99,3%	38.615	38,3%	169.808	116.255	46,1%
EBITDA CVM 527/ 12 (2)	491.559	397.724	23,6%	452.180	8,7%	1.786.642	1.881.997	-5,1%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	39,1%	30,5%	0,0%	34,4%	0,0%	34,3%	39,5%	0,0%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(194.576)	(36.212)	437,3%	(176.582)	10,2%	(597.867)	(129.444)	361,9%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	-	7.287	-100,0%	11.420	-	100,0%
Benefícios a Empregados e outros	(6.009)	4.311	-239,4%	(1.055)	469,6%	(7.321)	2.322	-415,3%
Eventos não recorrentes (3)	-	19.625	-100,0%	(5.775)	-100,0%	(6.529)	(277.239)	-97,6%
EBITDA Ajustado e Recorrente	290.974	385.448	-24,5%	276.055	5,4%	1.186.345	1.477.636	-19,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	23,2%	29,6%	-	21,0%	-	22,8%	31,0%	-

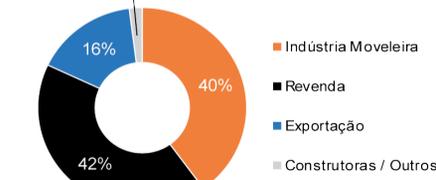
(1) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 4.046 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 7.058 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 3.569 mil. (2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12. (3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

A resiliência demonstrada pela Divisão Madeira foi o grande destaque do ano. Mesmo sofrendo forte pressão inflacionária e com a demanda desaquecida frente ao ano anterior, a Divisão conseguiu apresentar consistente ganho de market share em meio a um cenário de queda nas vendas (-7,7%) e retração do mercado (-18,0%), conforme dados divulgados pelo IBA. A manutenção dos patamares de preços, também chamou atenção em 2022, visto que mesmo em meio à queda de volumes, a Receita Líquida finalizou o ano acima do realizado em 2021, recorde histórico da Divisão. No quarto trimestre, o destaque ficou para a retração dos custos da Divisão, o que possibilitou a alta de 5,4% do EBITDA Ajustado e Recorrente em relação ao 3T22.

Madeira - Segmentação de Vendas 4T22 (%)



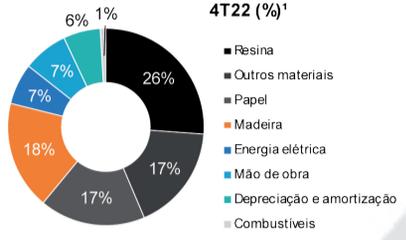
Madeira - Segmentação de Vendas 2022 (%)



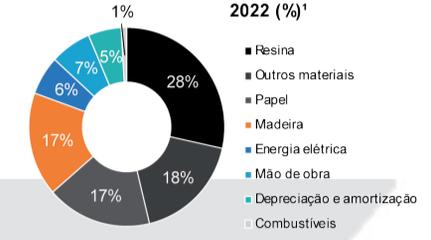
A Divisão Madeira encerrou o ano com 2.879,5 mil m³ vendidos de painéis, sendo que deste volume aproximadamente 20,0% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo. Também já foi possível notar os resultados dos investimentos feitos no aumento de capacidade de revestimentos de painéis, anunciado no segundo semestre de 2021, com o aumento de 4,7% das vendas de produtos revestidos no ano de 2022. No trimestre, o volume vendido foi de 687,6 mil m³, 9,2% abaixo do 4T21, porém com crescimento de 14,0% na venda de painéis revestidos na mesma comparação. Vale destacar que com a retomada da sazonalidade, a Divisão optou por interromper

a produção de suas unidades fabris no final de dezembro, em linha com parte da indústria moveleira. Por essa razão, sua utilização de capacidade do trimestre foi de 77%. Os altos patamares de preços e a melhoria do mix de produtos vendidos levaram a Receita Unitária do ano a alta de 18,4% sobre a divulgada em 2021, o que possibilitou que a Companhia finalizasse o ano com recorde de Receita Líquida, no total de R\$ 5.205,4 milhões. Deste valor, R\$ 1.256,1 milhões foi realizado no 4T22, com aumento de 6,2% da Receita Unitária em relação ao 4T21.

Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 4T22 (%)¹



Madeira - Custo dos Produtos Vendidos 2022 (%)¹



A pressão inflacionária sobre os custos dos principais insumos de produção de painéis, em especial das commodities, marcou o ano de 2022 na Divisão, levando o Custo Caixa Unitário Pró-Forma a alta de 33,9% em relação a 2021. Contudo, no 4T22, já foi possível notar um arrefecimento desses aumentos, em especial na comparação com o 3T22, sobre o qual apresentou queda. Os altos custos de frete, nacional e internacional, também pressionaram os resultados de 2022, representando um aumento de 20,6% nas Despesas com Vendas sobre 2021, mesmo quando considerada a queda de 19,7% do 4T22. Já as Despesas Gerais e Administrativas, assim como o resultado acumulado, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente dos dissídios de 2021 e 2022. Mesmo com o recorde de Receita Líquida, a queda nas vendas e a inflação de insumos e frete, impactaram no resultado do EBITDA Ajustado e Recorrente, que finalizou o ano em R\$ 1.186,3 milhões, segundo melhor já divulgado pela Divisão, porém, 19,7% abaixo de 2021. No quarto trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 291,0 milhões, encerrando novamente com evolução frente na comparação sequencial.

(1) Operações Colômbia e Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL

DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)								
VOLUME EXPEDIDO	91.488		0,0%	45.233	102,3%	139.726		0,0%
TOTAL	91.488	45.233	0,0%	45.233	102,3%	139.726		0,0%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	543.760		0,0%	271.948	99,9%	874.960		0,0%
MERCADO INTERNO	40.974		0,0%	37.729	8,6%	125.230		0,0%
MERCADO EXTERNO	502.787		0,0%	234.219	114,7%	749.730		0,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$ / ton expedida)	5.943,5		0,0%	6.012,2	-1,1%	6.262,0		0,0%
CPV Unitário (em R\$ / ton expedido)	(1.206,8)		0,0%	(1.599,8)	-24,6%	(1.721,5)		0,0%
Lucro Bruto	331.094		0,0%	141.459	134,1%	457.883		0,0%
Lucro Bruto - Pró-Forma	33.094		0,0%	141.459	134,1%	45.883		0,0%
Margem Bruta	60,9%		-	52,0%	-	52,3%		-
Margem Bruta - Pró-Forma	60,9%		-	52,0%	-	52,3%		-
Despesa com Vendas	(70.001)		0,0%	(49.215)	42,2%	(126.610)		0,0%
Despesas com Vendas - Pró-Forma	(70.001)		0,0%	(49.215)	42,2%	(126.610)		0,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(30.270)		0,0%	(29.844)	1,4%	(113.439)		0,0%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	(30.270)		0,0%	(29.844)	1,4%	(113.439)		0,0%
Lucro Operacional antes do Financeiro	200.596		0,0%	76.609	161,8%	206.900		0,0%
Depreciação, amortização e exaustão	147.487		0,0%	43.843	236,4%	229.747		0,0%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	7.032		0,0%	4.636	51,7%	10.853		0,0%
EBITDA CVM 527/ 12 (1)	355.115		0,0%	125.088	183,9%	447.500		0,0%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	65,3%		-	46,0%	0,0%	51,1%		-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(47.026)		0,0%	13.190	-456,5%	(49.097)		0,0%
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-		-	-	-	-		-
Benefícios a Empregados e outros	-		0,0%	-	-	-		0,0%
Eventos não recorrentes	-		0,0%	-	-	-		0,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	308.089	0,0%						

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO IBOVSPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

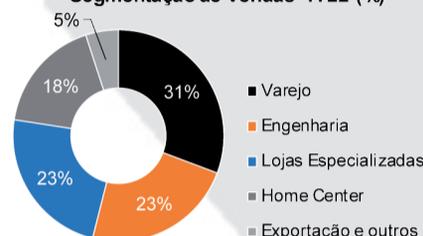
(continuação)

O ano foi desafiador para a Divisão de Metais e Louças. Após um primeiro semestre de recorde de resultados, a Divisão encerrou o 4T22 sofrendo os impactos da forte queda apresentada pelo mercado. O desempenho do setor de materiais de construção retratou queda média de 7,4% no faturamento bruto deflacionado no ano, sendo que no 4T22 essa queda foi de 7,5% quando comparado com os mesmos períodos de 2021, conforme dados divulgados pela ABRAMAT.

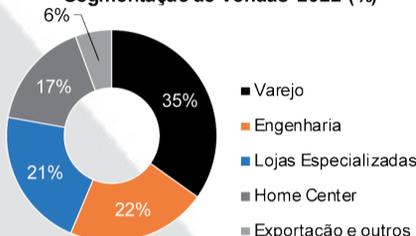
No ano, a Deca vendeu 23.397 mil peças, 21,0% a menos do vendido em 2021, sendo este resultado puxado, em grande parte, pela queda de 29,0% notada no quarto trimestre em relação ao 4T21. Este resultado justificou-se predominantemente pela forte retração do mercado, em especial do segmento de alto padrão, onde a Divisão está mais exposta.

Em contrapartida, a Deca conseguiu implementar aumentos de preços, em linha com sua estratégia de pricing, com destaque para a melhoria do mix, de forma que a Receita Unitária avançou em 20,2% no ano em relação a 2021. O mesmo efeito foi notado no 4T22, quando a Receita Unitária avançou em 8,8% sobre 4T21. Contudo, os aumentos de preço não foram suficientes para compensar a retração nas vendas, o que fez com que a Receita Líquida da Divisão encerrasse o ano com queda de 5,1% e de 22,8% no 4T22 quando comparado com os mesmos períodos do ano anterior.

Metais e Louças - Segmentação de Vendas 4T22 (%)



Metais e Louças - Segmentação de Vendas 2022 (%)



A queda na utilização das fábricas, aliada à pressão inflacionária, ocasionou uma menor diluição dos custos fixos e levou a um aumento significativo no Custo Unitário da Divisão, tanto na comparação anual quanto trimestral. Em meio a retração das vendas, a pressão sofrida com a alta dos fretes acabou por compensada, e as Despesas com Vendas apresentaram queda de 18,5% no 4T22, totalizando queda de 3,5% no ano, quando comparados com os mesmos períodos de 2021. As Despesas Gerais e Administrativas, assim como as demais Divisões, sofreram os impactos dos reajustes na base salarial decorrente do dissídio implementado no final de 2021 e de 2022, e dos maiores gastos com digitalização e automação de processos, o que justifica o aumento de 17,1% na comparação com o 4T21 e de 20,1% na comparação anual.

Os registros apresentados no primeiro semestre não foram suficientes para compensar a piora notada no final do ano, o que levou a uma queda de 24,3% do EBITDA Ajustado e Recorrente de 2022, o qual totalizou R\$ 311,0 milhões, com margem de 14,6%. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 52,4 milhões, com margem de 10,8%.

Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 4T22 (%)



Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 2022 (%)



REVESTIMENTOS

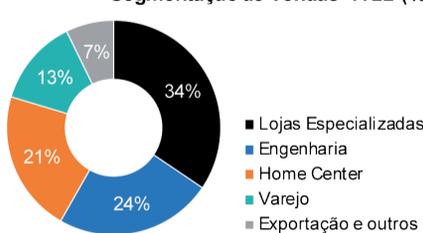
DESTAQUES	4º tri/22	4º tri/21	%	3º tri/22	%	2022	2021	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.128.908	6.210.976	-33,5%	5.036.576	-18,0%	19.717.188	25.317.685	-22,1%
TOTAL	4.128.908	6.210.976	-33,5%	5.036.576	-18,0%	19.717.188	25.317.685	-22,1%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ 1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	237.821	318.607	-25,4%	306.165	-22,3%	1.145.010	1.157.269	-1,1%
MERCADO INTERNO	222.341	283.209	-21,5%	277.472	-19,9%	1.038.332	1.041.980	-0,4%
MERCADO EXTERNO	15.480	35.398	-56,3%	28.693	-46,0%	106.678	115.289	-7,5%
Receita Líquida Unitária (em R\$ / m² expedido)	57,6	51,3	12,3%	60,8	-5,2%	58,1	45,7	27,0%
Custo Caixa Unitário (em R\$ / m² expedido)	(40,0)	(29,5)	35,5%	(37,4)	7,0%	(34,9)	(26,8)	30,0%
Custo Caixa Unitário - Pró-Forma (em R\$ / m² expedido)	(38,4)	(29,5)	30,0%	(35,1)	9,4%	(33,9)	(26,9)	26,0%
Lucro Bruto	59.451	123.270	-51,8%	104.400	-43,1%	404.482	431.398	-6,2%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	66.052	123.270	-46,4%	115.862	-43,0%	423.097	428.127	-1,2%
Margem Bruta	25,0%	38,7%	-	34,1%	-	35,3%	37,3%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	27,8%	38,7%	-	37,8%	-	37,0%	37,0%	-
Despesa com Vendas	(50.816)	(48.045)	5,8%	(51.756)	-1,8%	(204.734)	(151.388)	35,2%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (2)	(44.453)	(43.120)	3,1%	(51.055)	-12,9%	(197.670)	(146.043)	35,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.217)	(13.058)	8,9%	(14.368)	-1,1%	(57.344)	(38.265)	49,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma (3)	(14.217)	(12.312)	15,5%	(14.368)	-1,1%	(57.344)	(34.988)	63,9%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(5.845)	17.600	-133,2%	11.881	-149,2%	120.529	199.524	-39,6%
Depreciação e amortização	15.557	13.470	15,5%	23.036	-32,5%	68.879	52.176	32,0%
EBITDA CVM 527/ 12 (4)	9.712	31.070	-68,7%	34.917	-72,2%	189.408	251.700	-24,7%
Margem EBITDA CVM 527/ 12	4,1%	9,8%	-	11,4%	-	16,5%	21,7%	-
Benefícios a Empregados e outros	44	1.134	-96,1%	(22)	-300,0%	4	(1.170)	-100,3%
Eventos não recorrentes (5)	12.964	52.055	-75,1%	31.391	-58,7%	44.907	49.568	-9,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	22.720	84.259	-73,0%	66.286	-65,7%	234.319	300.098	-21,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	9,6%	26,4%	-	21,7%	-	20,5%	25,9%	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 6.601 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 11.462 mil; 2T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 552 mil; (2) Despesas com Vendas: 4T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 6.363 mil; 3T22: Reestruturação Revestimentos (+) R\$ 701 mil; (3) Despesas Gerais e Administrativas: 4T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 746 mil; 3T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 2.104 mil; 2T21: Reestruturação das marcas (+) R\$ 427 mil; (4) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12; (5) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

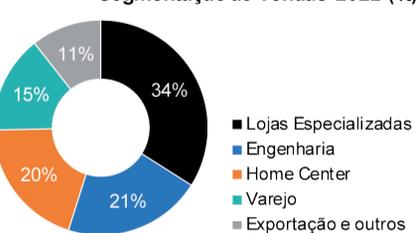
O mercado de Revestimentos Cerâmicos apresentou forte retração no final de 2022, encerrando o período com queda de 17,7%, sendo que no quarto trimestre a queda foi de 28,9%, comparados a 2021, enquanto a utilização de capacidade instalada do setor foi de 79,0%, conforme dados da ANFACER. A Divisão de Revestimentos da Deca, sentindo a forte retração do mercado e buscando controlar seus níveis de estoque, optou por suspender temporariamente as operações de todas as suas linhas fabris em dezembro, o que levou a uma queda nas vendas a níveis acima do mercado, e a uma utilização fabril de 80,0% no ano. Vale lembrar que no 3T22, a Companhia já havia anunciado o fechamento para retrofit de uma de suas unidades fabris, o que também influenciou para baixo o patamar de utilização do ano.

Em 2022, o volume de vendas foi de 19.717,2 mil m² vendidos, 22,1% abaixo de 2021, resultado este levemente abaixo do setor, devido a maior exposição da Divisão no varejo, canal que mais sofreu com vendas no final do ano. Ainda, a Divisão implementou aumentos de preços no segundo semestre com o objetivo de compensar a alta dos custos de insumos (em especial gás natural), o que em meio a forte retração do mercado prejudicou a execução comercial, implicando negativamente na venda de alguns de seus produtos. Estes fatores também foram os principais responsáveis pela retração de 33,5% das vendas no trimestre quando comparado com o 4T21.

Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 4T22 (%)



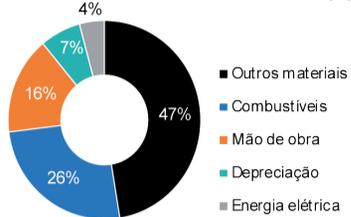
Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 2022 (%)



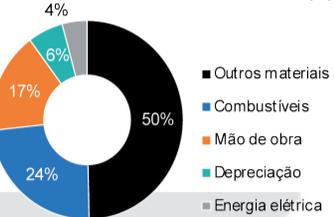
A Divisão encerrou o ano com aumento de 27,0% de sua Receita Líquida Unitária versus 2021, o que, mesmo em meio à retração nas vendas, sustentou os patamares de Receita Líquida do período. Este resultado pode ser explicado pela implementação de preços e aprimoramento do mix de produtos. No último 4T22, apesar da alta de 12,3% na Receita Líquida Unitária em relação ao 4T21, a queda no volume vendido acabou por impactar negativamente a Receita Líquida Pró-Forma, que encerrou o período 25,4% menor que o 4T21. A suspensão das atividades fabris fez com que o Custo Caixa Unitário da Divisão fosse fortemente impactado, em especial no 4T22, no qual apresentou alta de 30,0% em relação ao 4T21. Isto, aliado aos aumentos no custo de gás natural ocorridos ao longo do ano, fizeram com que o Custo Caixa Unitário da Divisão aumentasse em 26,0% no ano. As Despesas com Vendas, apresentaram alta de 3,1% na comparação trimestral e 35,4% na anual. Estas também foram influenciadas pela retomada dos eventos presenciais, maiores gastos com viagens e maior dispêndio com marketing. As Despesas Gerais e Administrativas, em linha com as demais Divisões, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio de 2021 e de 2022.

Diante da forte queda nas vendas e suspensão temporária da atividade fabril de suas fábricas, a Divisão de Revestimentos encerrou o ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 234,3 milhões, 21,9% abaixo de 2021. No trimestre, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 22,7 milhões.

Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 4T22 (%)



Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 2022 (%)



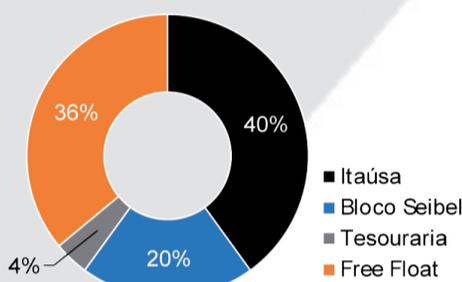
MERCADO DE CAPITAIS

No quarto trimestre de 2022, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 5.477,7 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 6,78 em 30/12/2022.

O Ibovespa encerrou o período com desvalorização de -0,27%, e o preço final das ações da Deca apresentou queda de -20,2%, impactada pela deterioração do cenário macroeconômico do período.

No trimestre, foram realizados 838.238 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R\$ 40,6 milhões.

Estrutura Acionária



Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	559.625	461.316	572.151	2.294.462	2.603.685
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	8.600	(2.777)	(4.106)	16.068
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	8.900	-	-	(523.847)
Impairment (reversão) de ativos	27.357	60.261	-	27.357	57.332
Lei Rouanet	-	4.716	-	-	4.716
Reestruturação das marcas	-	6.662	-	-	27.281
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	23.807	48.127	35.236	65.432	56.814
Venda de ativos	-	-	(3.704)	(3.704)	-
Outros¹	-	-	-	-	3.404
Celulose Solúvel	(41.435)	16.714	(15.268)	(52.531)	70.581
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	7.287	11.420	-
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(194.576)	(36.212)	(176.582)	(597.867)	(129.444)
Benefício a Empregados	(8.643)	9.030	(749)	(8.812)	1.723
EBITDA Ajustado e Recorrente	366.135	588.114	415.594	1.731.651	2.188.313
R\$ '000 - Madeira	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	491.559	397.724	452.180	1.786.642	1.881.997
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	4.891	(2.071)	(2.825)	6.020
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	7.063	-	-	(301.698)
Impairment (reversão) de ativos	-	2.176	-	-	(753)
Lei Rouanet	-	1.449	-	-	1.449
Reestruturação das marcas	-	4.046	-	-	14.673
Venda de ativos	-	-	(3.704)	(3.704)	-
Outros¹	-	-	-	-	3.070
Efeito da variação do Valor Justo do Ativo Biológico - Caetex	-	-	7.287	11.420	-
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(194.576)	(36.212)	(176.582)	(403.291)	(129.444)
Benefício a Empregados	(6.009)	4.311	(1.055)	(7.321)	2.322
EBITDA Ajustado e Recorrente	290.974	385.448	276.055	1.186.345	1.477.636
R\$ '000 - Deca	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	16.919	49.236	69.786	265.997	540.569
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	3.709	(706)	(1.281)	1.645
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	1.837	-	-	(207.886)
Impairment (reversão) de ativos	27.357	13.520	-	27.357	13.520
Lei Rouanet	-	1.448	-	-	1.448
Reestruturação das marcas	-	1.870	-	-	9.331
Reestruturação Deca	10.843	43.202	3.845	20.525	51.047
Outros¹	-	-	-	-	334
Benefício a Empregados	(2.678)	3.585	328	(1.611)	571
EBITDA Ajustado e Recorrente	52.441	118.407	73.253	310.987	410.579
R\$ '000 - Revestimentos	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
EBITDA de acordo com CVM527/ 12	9.712	31.070	34.917	189.408	251.700
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	-	-	-	(14.263)
Impairment (reversão) de ativos	-	44.565	-	-	44.565
Lei Rouanet	-	1.819	-	-	1.819
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	-	-	-	-	8.403
Reestruturação das marcas	-	746	-	-	3.277
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	12.964	4.925	31.391	44.907	5.767
Benefício a Empregados	44	1.134	(22)	4	(1.170)
EBITDA Ajustado e Recorrente	22.720	84.259	66.286	234.319	300.098

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/22	4º tri/21	3º tri/22	2022	2021
Lucro Líquido	217.868	581.047	154.148	764.922	1.725.682
Contingências fiscais (Créditos Extemporâneos)	(3.059)	7.185	(1.441)	(5.377)	14.611
Exclusão do ICMS da base PIS e COFINS	-	(79.544)	-	-	(563.214)
Impairment (reversão) de ativos	18.055	39.772	-	18.055	37.839
Lei Rouanet	-	4.397	-	-	18.005
Reestruturação das marcas	-	4.397	-	-	18.005
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	15.713	31.764	23.256	43.184	37.497
Venda de ativos	-	-	(2.445)	(2.445)	-
Subvenção para investimentos	-	(14.821)	-	-	(14.821)
Crédito de IR/ CS sobre selic prêmio IPI	-	(13.723)	-	-	(13.723)
IR/ CS sobre JCP					

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias Abertas

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores em Milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
CIRCULANTE		3.644.268	3.150.082	5.173.901	4.661.437	CIRCULANTE		2.507.975	1.977.515	3.264.920	3.371.691
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.352.062	885.335	1.771.730	1.421.302	Empréstimos e financiamentos	19	115.988	128.088	119.122	836.277
Contas a receber de clientes	6	911.064	950.679	1.372.680	1.407.630	Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	11	622.589	-	622.589	-
Contas a receber de partes relacionadas	6	116.581	87.462	52.681	22.535	Debêntures	19	20.205	12.975	20.205	12.975
Estoques	7	1.043.006	1.014.993	1.604.707	1.433.223	Fornecedores	20	680.113	882.918	905.138	1.178.162
Valores a receber	8	16.455	32.456	40.151	73.308	Fornecedores partes relacionadas	11	39.477	53.014	5.232	4.499
Valores a receber de partes relacionadas	11	6.987	13.361	-	-	Fornecedores - risco sacado	20	292.276	460.046	325.285	471.000
Impostos e contribuições a recuperar	9	152.453	124.635	219.134	200.172	Passivos de arrendamento	15	8.800	7.012	37.293	25.794
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	-	14.293	-	14.293	Obrigações com pessoal	13	133.578	142.220	187.988	203.823
Demais créditos		40.152	21.360	55.230	30.516	Contas a pagar	21	177.285	256.774	495.405	540.743
Ativo não circulante disponível para venda		5.508	5.508	57.588	58.458	Contas a pagar a partes relacionadas	11	3.135	1.566	4.200	3.269
						Impostos e contribuições	22	75.598	30.309	188.756	92.090
						Dividendos e JCP		205.531	2.593	206.001	3.059
						Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	133.400	-	147.706	-
						NÃO CIRCULANTE		4.934.840	3.173.809	6.398.327	4.313.729
						Empréstimos e financiamentos	19	3.414.552	1.225.658	3.638.592	1.275.643
						Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	11	-	546.010	-	546.010
						Debêntures	19	1.199.111	1.198.743	1.199.111	1.198.743
						Passivos de arrendamento	15	31.323	9.820	530.914	339.929
						Passivos de arrendamento partes relacionadas	11	-	-	34.226	31.786
						Provisão para contingências	23	103.748	112.945	361.389	323.094
						I. renda e contribuição social diferidos	10	-	-	205.976	132.832
						Contas a pagar	21	81.130	75.784	261.918	392.715
						Partes relacionadas	11	9.408	-	13.300	-
						Impostos e contribuições	22	-	-	57.333	68.128
						Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.1	95.568	4.849	95.568	4.849
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	5.872.342	5.733.581	5.961.564	5.734.911
						Capital social		3.370.189	2.370.189	3.370.189	2.370.189
						Custo com emissão de ações		(7.823)	(7.823)	(7.823)	(7.823)
						Reservas de capital		376.695	366.122	376.695	366.122
						Transações de capital com sócios		(18.731)	(18.731)	(18.731)	(18.731)
						Reservas de reavaliação		34.274	35.094	34.274	35.094
						Reservas de lucros		1.963.650	2.410.475	1.963.650	2.410.475
						Ações em tesouraria		(378.017)	(103.113)	(378.017)	(103.113)
						Ajustes de avaliação patrimonial		532.105	681.368	532.105	681.368
						Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		5.872.342	5.733.581	5.872.342	5.733.581
						Participação dos não controladores		-	-	89.222	1.330
TOTAL DO ATIVO		13.315.157	10.884.905	15.624.811	13.420.331	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.315.157	10.884.905	15.624.811	13.420.331

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	26	6.134.450	6.049.520	8.486.650	8.170.241
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16	-	-	597.866	129.444
Custo dos produtos vendidos	27	(4.596.533)	(4.035.501)	(6.212.729)	(5.429.837)
LUCRO BRUTO		1.537.917	2.014.019	2.871.787	2.869.848
Despesas com vendas	27	(883.378)	(756.264)	(1.119.741)	(1.006.042)
Despesas gerais e administrativas	27	(210.690)	(190.371)	(319.075)	(284.935)
Honorários da administração		(19.241)	(17.805)	(20.495)	(19.236)
Outros resultados operacionais, líquidos	29	12.197	427.858	(17.846)	400.367
Resultado de Equivalência Patrimonial		695.251	279.301	54.593	(68.610)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.132.056	1.756.738	1.449.223	1.891.392
Receitas financeiras	28	293.710	352.326	384.391	403.860
Despesas financeiras	28	(700.213)	(214.760)	(916.069)	(306.187)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		725.553	1.894.304	917.545	1.989.065
Imp. de renda e Contribuição social - correntes	30	(7.319)	(170.478)	(114.212)	(270.430)
Imp. de renda e Contribuição social - diferidos	30	37.627	1.581	(38.411)	7.047
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		755.861	1.725.407	764.922	1.725.682
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Companhia		755.861	1.725.407	755.861	1.725.407
Participação dos não controladores		-	-	9.061	275
Lucro líquido por ação em R\$:					
Básico:	35	1,0178	2,4903	1,0178	2,4903
Diluído:	35	1,0144	2,4754	1,0144	2,4754

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		755.861	1.725.407	764.922	1.725.682
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas		75.542	150.641	75.542	150.641
Itens que serão reclassificados para o resultado:					
Instrumentos Financeiros		(67.754)	(5.241)	(67.754)	(5.241)
Ganho (perda) atuarial		(2.179)	9.912	(2.179)	9.912
Efeito tributário sobre ganhos e (perdas) atuariais		553	(3.370)	553	(3.370)
Equiv. Patrim. s/abrangente de controladas - ganhos e (perdas) atuariais		1.346	2.512	1.346	2.512
Ajustes acumulados de conversão		(156.704)	15.912	(156.939)	15.479
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS		606.665	1.895.773	615.491	1.895.615
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		606.665	1.895.773	606.665	1.895.773
Participação dos não controladores		-	-	8.826	(158)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	725.553	1.894.304	917.545	1.989.065
AJUSTES POR:				
Depreciação, amortização e exaustão	314.481	297.010	845.445	712.294
Varição do valor justo dos ativos biológicos	-	-	(597.866)	(129.444)
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	624.018	149.957	721.702	186.949
Juros de arrendamentos	2.215	1.716	7.194	5.630
Resultado de equivalência patrimonial	(695.251)	(279.301)	(54.593)	68.610
Impairment no contas a receber de clientes	12.252	13.465	16.875	21.205
Provisões / reversões, baixa de ativos	31.573	86.333	84.399	144.344
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	(117.200)	-	(141.700)
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(604.085)	-	(597.100)
(Aumento) Redução em Ativos				
Contas a receber de clientes	(1.756)	(133.979)	(13.127)	(216.078)
Estoques	(94.695)	(381.797)	(267.338)	(540.396)
Demais ativos	138.389	(59.994)	156.014	(222.363)
Aumento (Redução) em Passivos				
Fornecedores	(384.112)	492.834	(413.931)	564.056
Obrigações com pessoal	(8.642)	6.637	(24.900)	17.175
Contas a pagar	(44.916)	84.261	(59.156)	310.208
Impostos e contribuições	37.970	56.898	27.894	49.447
Demais passivos	(47.348)	(47.628)	(62.911)	(51.510)
Caixa proveniente das operações	609.731	1.459.431	1.283.246	2.170.392
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(240.983)	(51.456)	(344.551)
Juros pagos	(347.377)	(86.439)	(438.100)	(117.458)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Demonstração obrigatória pela prática contábil adotada no Brasil e informação suplementar para fins de IFRS)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITAS	7.684.591	7.973.889	10.494.483	10.479.374
Receita Bruta de Vendas	7.622.777	7.586.368	10.462.893	10.151.737
Outras receitas	74.066	400.986	48.465	348.842
Impairment no contas a receber de clientes	(12.252)	(13.465)	(16.875)	(21.205)
Insumos adquiridos de terceiros	(5.821.212)	(5.112.248)	(6.436.792)	(6.108.612)
Custos dos produtos vendidos	(5.029.751)	(4.497.750)	(5.393.652)	(5.299.026)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(791.461)	(614.498)	(1.043.140)	(809.586)
Valor adicionado bruto	1.863.379	2.861.641	4.057.691	4.370.762
Depreciação / Amortização / Exaustão	(314.481)	(297.010)	(845.445)	(712.294)
Valor adicionado líquido	1.548.898	2.564.631	3.212.246	3.658.468
Valor adicionado recebido por transferência	988.961	631.627	438.984	335.250
Receitas Financeiras	293.710	352.326	384.391	403.860
Resultado de equivalência patrimonial	695.251	279.301	54.593	(68.610)
Valor adicionado a distribuir	2.537.859	3.196.258	3.651.230	3.993.718
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	769.533	696.735	1.139.192	1.043.341
Remuneração direta	603.287	551.567	892.694	833.540
Benefícios	123.140	106.857	180.847	151.681
FGTS				

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias Abertas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital	Transações de capital com sócios	Reservas de reavaliação	Reserva legal	Reservas estatutárias	Incentivos fiscais	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.970.189	(7.823)	357.423	(18.731)	36.119	248.677	1.989.992	113.748	(13.744)	511.002	-	5.186.852	1.512	5.188.364
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.725.407	275	1.725.682	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.912	-	(433)	15.479	
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.241)	-	-	(5.241)	
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.542	-	-	6.542	
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	-	150.641	
Equivalência Patrimonial Reflexa - Ganho e perda atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.512	-	-	2.512	
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO										170.366	1.725.407	(158)	1.895.615	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	(24)	
Opções de ações outorgadas	-	-	3.978	-	-	-	-	-	-	-	-	3.978	3.978	
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(1.025)	-	-	-	-	1.025	-	-	-	
Aquisições de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.689)	-	-	-	(94.689)	
Baixa por venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	5.320	-	405	-	5.725	
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(42.883)	42.883	-	-	-	-	-	
Aumento de capital com reservas de lucros (estatutárias)	400.000	-	-	-	-	-	(400.000)	-	-	-	-	-	-	
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	4.721	-	-	-	-	-	-	-	4.721	-	4.721	
Dividendo adicional proposto de 2020	-	-	-	-	-	-	(90.378)	-	-	-	-	-	(90.378)	
Dividendo adicional de 2020	-	-	-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-	-	(300.000)	
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	86.270	-	-	-	-	(86.270)	-	-	
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	46.865	-	-	(46.865)	-	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(709.304)	-	(709.304)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(169.097)	-	(169.097)	
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	-	715.301	-	-	(715.301)	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.370.189	(7.823)	366.122	(18.731)	35.094	334.947	1.872.032	203.496	(103.113)	681.368	-	1.330	5.733.581	
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO														
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	755.861	9.061	764.922	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.704)	-	(235)	(156.939)	
Instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.754)	-	-	(67.754)	
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.626)	-	-	(1.626)	
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.475	67	-	75.542	
Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.346	-	-	1.346	
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO										(149.263)	755.928	8.826	615.491	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)	
Consolidação inicial Caetex	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.074	79.074	
Opções de ações outorgadas	-	-	2.668	-	-	-	-	-	-	-	-	2.668	2.668	
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	(820)	-	-	-	-	-	820	-	-	
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(274.904)	-	-	-	(274.904)	
Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76 - anos anteriores	-	-	-	-	-	-	(13.344)	13.344	-	-	-	-	-	
Aumento de capital com reservas de lucros (estatutárias)	1.000.000	-	-	-	-	-	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-	
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	7.905	-	-	-	-	-	-	-	7.905	-	7.905	
DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO														
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	37.793	-	-	-	-	(37.793)	-	-	
Destinação de incentivos fiscais art 195-A Lei 6.404/76	-	-	-	-	-	-	-	40.311	-	-	(40.311)	-	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(203.573)	-	(203.573)	
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	45.427	-	-	(45.427)	-	-	
Destinação de reservas	-	-	-	-	-	-	-	429.644	-	-	(429.644)	-	-	
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3.370.189	(7.823)	376.695	(18.731)	34.274	372.740	1.333.759	257.151	(378.017)	532.105	-	5.872.342	89.222	5.961.564

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) Informações gerais

A Dexco S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A. e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com dezesseis unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiária comercial nos Estados Unidos.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a Marca Duratex, pisos laminados da marca Durafloor e componentes semiacabados para móveis. A Divisão Deca opera com oito unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona.

A Divisão Revestimentos opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

b) Principais eventos ocorridos em 2022

Aquisição da Castelatto Ltda.

Em 02 de março de 2022, foi concluída a aquisição de 100% das quotas do capital social da Castelatto Ltda.. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Os resultados da Castelatto foram integrados aos da Dexco a partir de 1º de março de 2022.

Aporte de Capital na Caetex Florestal S.A.

Em 27 de dezembro de 2022, a controlada Duratex Florestal LTDA., aportou capital na Caetex Florestal S.A., adquirindo 10% das ações do capital social, que somados às ações possuídas anteriormente, totalizou uma participação de 60%. Essa capitalização em conjunto com alterações procedidas no acordo de acionistas transformaram a sociedade de controle conjunto (joint operation) para a controlada, e consequentemente, seu balanço passou a ser consolidado integralmente no balanço do grupo.

Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

c) Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas (controladora e consolidada) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de março de 2023.

d) COVID-19 "Coronavírus"

Durante o exercício de 2022, a Companhia manteve seu Comitê de Crise, gerenciando as iniciativas com o objetivo de minimizar os impactos à nossa comunidade e promover aos nossos colaboradores segurança sanitária e psicológica, por meio de protocolos rígidos, ações de conscientização e planos robustos de comunicação, que orientem constantemente sobre as medidas preventivas de combate ao coronavírus. Esse mesmo comitê continua monitorando os impactos econômicos desta pandemia que podem afetar seus resultados. Em 31 de dezembro de 2022, podemos destacar:

- (1) A Companhia não captou novos empréstimos que estejam relacionados à pandemia;
- (2) Os prazos de pagamentos aos seus fornecedores estão normalizados, não havendo também, saldo de impostos prorrogados.
- (3) Não há saldo específico de provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (1,9 milhão em 31 de dezembro de 2021) (nota 6), e não identificou necessidade de impairment de outros ativos.
- (4) A Companhia vem operando com todas as suas unidades industriais com nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 - Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e, análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos

emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

2.2 - Consolidação

2.2.1 - Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

(a) Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Dexco S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda., Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., Duratex North America Inc., Dexco Colombia S.A., Estrela do Sul Participações Ltda., Dexco Empreendimentos Ltda., Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A., Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., Viva Decora Internet S.A., e suas controladas indiretas: Castelatto Ltda. (resultados consolidados a partir de 1 de março de 2022), Dexco Zona Franca S.A.S., Forestal Rio Grande S.A.S. e Caetex Florestal S.A. (consolidada integralmente a partir de dezembro de 2022, pela alteração contábil de controle em conjunto para controlada conforme nota 1b).

(b) Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com a aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

(c) Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

2.2.2 - Pronunciamentos novos ou revisados em 2022

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.3 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

2.4 - Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão

apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de hedge de investimentos líquidos. Neste caso serão contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira das empresas sediadas no exterior (nenhuma das quais opera em economia considerada hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação (Reais), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- ativos e passivos, convertidos pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço;
- receitas e despesas, convertidas pela taxa média de câmbio do mês em que estas são registradas;
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes Acumulados de Conversão, e são reconhecidas no resultado quando da realização dos investimentos;
- ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

2.5 - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 - Ativos financeiros

2.6.1 - Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

2.6.2 - Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber, que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

DEXCO S.A.CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co**DXCO**
B3 LISTED NM**DEXCO**

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 - Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

2.8 - Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescidas, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidas das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A PECLD é constituída com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal. Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, no entanto, poderá ser reavaliada caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

A PECLD é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

2.9 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 - Ativos intangíveis

Os grupos de contas que compõem o ativo intangível são os seguintes:

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e o a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

Relações com clientes - carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

2.11 - Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar pronto, líquido da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens e que é revisada ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros resultados operacionais, líquidos".

2.12 - Impairment de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

2.13 - Ativos biológicos

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme nota 16. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

2.14 - Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

2.15 - Contas a pagar a fornecedores e provisões**Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. São mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflita os riscos específicos da obrigação.

2.16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Na prática, as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos. Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excederem o total devido na data do relatório.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.17 - Benefícios aos empregados**(a) Planos de previdência privada e saúde**

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos que foram contributórios, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, 10 operadoras de saúde totalizavam 29.408 e 28.299 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

Em relação a previdência privada, o plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis e contava em 31 de dezembro de 2022, com 4.662 participantes (5.064 participantes em 31 de dezembro 2021).

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia oferecia aos executivos plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), substituído em 2020 pelo ILP (Incentivos de Longo Prazo), segundo o qual recebeu os serviços dos executivos com contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas foi reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos foram prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações que espera sejam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

(c) ILP - Incentivos de Longo Prazo

A Companhia oferece aos executivos um plano de incentivo de longo prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar à Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. Vide nota 32. São três tipos de ILPs, Performance shares, Matching e Ações Restritas.

(d) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

2.18 - Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*) e ILP (Incentivo de Longo Prazo).

2.19 - Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

(a) Vendas de produtos

São reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um instrumento financeiro a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.20 - Variação do valor justo dos ativos biológicos

São reconhecidas pela modificação de valoração dos volumes previstos em ponto de colheita, pelos preços atuais do mercado em função das estimativas de volumes.

2.21 - Arrendamentos

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

2.22 - Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia.

NOTA 3 - ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras. As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 - "Ativo biológico e produto agrícola". Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 53,4 milhões (R\$ 33,2 milhões em 31 de dezembro de 2021), líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 4,6 milhões (R\$ 4,3 milhões em 31 de dezembro de 2021) líquido dos efeitos tributários.

b) Perda (*impairment*) estimada do ágio

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada nas notas 2.10 e 2.12. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

c) Benefícios de planos de previdência e saúde

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam

uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

d) Provisão para contingências

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

e) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

NOTA 4 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**4.1 Fatores de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, Comitê de Finanças e Comissão de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial: O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de *"hedge"* que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Operações com derivativos: Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

a) Contrato de NDF (Non Deliverable Forward)**NDF de dólar**

A Companhia não possuía contratos dessa modalidade na posição de 31 de dezembro de 2022.

b) Hedge de fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis que são designados e qualificados como *hedges* de fluxos de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de *hedge* de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

A Companhia possui oito contratos de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038. Adicionalmente a Companhia é avaliada de um contrato de derivativo de sua controlada Duratex Florestal Ltda., cujo vencimento final se dará em junho de 2032.

Esses derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros (como o IPCA) e a exposição cambial de seus contratos de empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 3 contratos de derivativos, com valor nocional agregado de R\$ 697 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI.

A Companhia também possui 3 contratos de derivativos, com valor nocional agregado de R\$ 400 milhões, designados como *hedge* de fluxo de caixa trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI.

A controlada Duratex Florestal possui um contrato de swap designado como *hedge* de fluxo de caixa, com o valor nocional de R\$ 200 milhões, trocando taxa prefixada + atualização monetária em IPCA (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía 2 contratos de derivativos de valor nocional de US\$ 150 milhões designado como *hedge* de fluxo de caixa com posição ativa em dólar + taxa pré fixada e posição passiva média em reais de CDI + 1,4% aa..

c) Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2022
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	Valor a pagar / receber
I. Hedge de Fluxo de Caixa					
Posição Ativa IPCA +	1.097.000	509.901	1.069.415	511.253	(66.284)
Posição Passiva CDI	(1.097.000)	(509.901)	(1.135.699)	(508.933)	-
Posição Ativa - Controlada Duratex Florestal IPCA +	200.000	-	204.528	-	(8.180)
Posição Passiva - Controlada Duratex Florestal CDI	(200.000)	-	(212.708)	-	-
II. Hedge de Fluxo de Caixa					
Posição Ativa US\$ + Pré	835.313	-	769.822	-	(135.787)
Posição Passiva R\$ + CDI+	(835.313)	-	(905.609)	-	-
III. Contratos de Swaps					
Posição Ativa IPCA +	-	73.408	-	73.533	-
Posição Passiva CDI	-	(73.408)	-	(74.673)	-
IV. Contratos de Futuro (NDF)					
Compromisso de Venda NDF	-	144.333	-	145.626	-
Total					(210.251)
					Consolidado
					31/12/2022 31/12/2021
Instrumentos derivativos de dívida					
Ativo circulante			-	14.293	
Ativo não circulante			33.023	-	
Passivo circulante			(147.706)	-	
Passivo não circulante			(95.568)	(4.849)	
Total			(210.251)	9.444	

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensadas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia e da sua controlada Duratex Florestal.

(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IBRA B3

IBRX100 B3

ICD2 B3

IGC B3

IGC-NMB3

IGCT B3

IMAT B3

INDX B3

ISE B3

ITAG B3

MLCX B3

abrasca
companhia associada

CÓDIGO
ABRASCA
AUTOMATIZADO
das companhias abertas

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

d) Teste de efetividade da contabilidade de hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do hedge ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de hedge, e avaliação dos termos críticos.

e) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A empresa está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa média	Cenário Provável
Aplicações Financeiras	CDI	13,6%	162.272
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	CDI	13,6%	(410.247)
Empréstimos com SWAPs (IPCA para CDI)	CDI	13,8%	(178.418)
Empréstimos com SWAPs (US\$ e Taxa para R\$ e CDI)	CDI	14,0%	(123.670)
	Efeito Líquido		(550.063)

(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco da Companhia sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

a) Risco de Crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

b) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas possuem uma política financeira interna que estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o risco de liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do caixa mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas informações contábeis financeiras:

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2024 e 2025	2026 a 2030	2031 em diante	Menos de 1 ano	2024 e 2025	2026 a 2030	2031 em diante
31/12/2022								
Empréstimos/ Debêntures	1.193.202	2.570.176	3.124.584	786.383	1.208.375	2.605.648	3.328.718	1.010.401
Fornecedores	972.389	-	-	-	1.230.423	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	39.477	-	-	-	5.232	-	-	-
Total	2.205.068	2.570.176	3.124.584	786.383	2.444.030	2.605.648	3.328.718	1.010.401

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A - Circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	892.182	141.063	909.622	849.252				
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	758.782	141.063	761.916	849.252				
	133.400	-	147.706	-				
A.1 - Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.682.333	2.970.411	4.900.248	3.020.396				
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	4.613.663	2.970.411	4.837.703	3.020.396				
	68.670	-	62.545	-				
B(-) Caixa e equivalentes de caixa								
	1.352.062	885.335	1.771.730	1.421.302				
C=(A-B) Dívida líquida	4.222.453	2.226.139	4.038.140	2.448.346				
D- Patrimônio líquido								
	5.872.342	5.733.581	5.961.564	5.734.911				
C/D=Índice de alavancagem financeira	72%	39%	68%	43%				

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (impairment) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40(R1) / IFRS 7 - "Instrumentos financeiros: evidencição" para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de "swap" de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;

- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Custo amortizado		Passivos financeiros		Designados a valor justo		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS								
Equivalentes de caixa	1.610.369	1.230.119	-	-	-	-	1.610.369	1.230.119
Contas a receber de clientes	1.372.680	1.407.630	-	-	-	-	1.372.680	1.407.630
Contas a receber de partes relacionadas	52.681	22.535	-	-	-	-	52.681	22.535
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	-	33.023	14.293	33.023	14.293	
Depósitos vinculados	112.151	86.586	-	-	-	112.151	86.586	
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	49.605	39.947	49.605	39.947	
Total	3.147.881	2.746.870	-	82.628	54.240	3.230.509	2.801.110	
PASSIVOS								
Empréstimos/debêntures	-	-	5.599.619	3.794.975	-	74.673	5.599.619	3.869.648
Dividendos/JCP	-	-	206.001	3.059	-	-	206.001	3.059
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	-	-	-	-	243.274	4.849	243.274	4.849
Total	-	-	5.805.620	3.798.034	243.274	79.522	6.048.894	3.877.556

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	54.555	38.325	89.538	75.672
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	71.823	115.511
Aplicações em renda fixa	-	-	10.937	36.801
Certificados de depósitos bancários e aplicações em compromissadas	1.297.507	847.010	1.599.432	1.193.318
Total	1.352.062	885.335	1.771.730	1.421.302

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários e aplicações em operações compromissadas, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas aproximadas ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes no país	858.356	904.089	1.233.808	1.267.546
Clientes no exterior	92.219	101.063	191.700	213.784
Impairment no contas a receber de clientes	(39.511)	(54.473)	(52.828)	(73.700)
Total de clientes - Terceiros	911.064	950.679	1.372.680	1.407.630
Total de clientes - Partes Relacionadas	116.581	87.462	52.681	22.535
Total contas a receber	1.027.645	1.038.141	1.425.361	1.430.165

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	31/12/2022							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	787.457	36.219	8.199	5.227	4.132	17.122	(32.913)	825.443
Clientes no exterior	64.756	13.128	7.317	115	702	6.201	(6.598)	85.621
Partes relacionadas	52.396	8.419	1.278	9.582	21.498	23.408	-	116.581
Total	904.609	57.766	16.794	14.924	26.332	46.731	(39.511)	1.027.645

	31/12/2021						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
	Clientes no país	794.342	56.802	10.429	6.105	4.361		
Clientes no exterior	69.709	24.319	4.165	244	-	2.626	(2.363)	98.700
Partes relacionadas	65.358	6.470	4.048	1.764	5.296	4.526	-	87.462
Total	929.409	87.591	18.642	8.113	9.657	39.202	(54.473)	1.038.141

	Consolidado						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	31/12/2022							
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.124.898	43.639	12.987	10.448	12.115	29.721	(44.315)	1.189.493
Clientes no exterior	142.647	25.543	10.335	2.884	2.350	7.941	(8.513)	183.187
Partes relacionadas	51.089	119	977	335	161	-	-	52.681
Total	1.318.634	69.301	24.299	13.667	14.626	37.662	(52.828)	1.425.361

	31/12/2021						Impairment no contas a receber de clientes	Total
	Vencidos							
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
	Clientes no país	1.078.729	88.906	24.073	11.749	14.990		
Clientes no exterior	160.273	34.592	9.825	2.858	1.035	5.201	(5.491)	208.293
Partes relacionadas	16.029	4.777	1.662	-	-	67	-	22.535
Total	1.255.031	128.275	35.560	14.607	16.025	54.367	(73.700)	1.430.165

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de bureaus de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos bureaus externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de A a D, na qual A indica os clientes de mais baixo risco e D os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com impairment em contas a receber (provisão para perdas de créditos esperadas) está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2022	31/12/2021
A	30%	28%
B	17%	17%
C	49%	49%
D	1%	1%
Impairment no contas a receber	3%	5%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Apresentamos a seguir a movimentação do impairment nas contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas), de acordo com as diretrizes do IFRS 9 para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(54.473)	(57.150)	(73.700)	(72.623)
(Constituição) reversão	(12.252)	(13.465)	(16.875)	(21.205)
Baixa de títulos	27.214	16.142	37.747	20.128
Saldo final	(39.511)	(54.473)	(52.828)	(73.700)

NOTA 7 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	408.476	360.221	800.079	576.136
Matérias-primas	371.409</			

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrascas
CÓDIGO ABRASCA
Associação das Companhias Abertas

NOTAS EXPLICATIVAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

O quadro abaixo demonstra os valores do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	60.896	124.863	172.134	173.221				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	42.137	77.454	56.532				
Provisões temporariamente indedutíveis:								
Provisões de encargos trabalhistas diversos	13.138	16.852	17.085	21.677				
Provisões para perdas nos estoques	16.869	16.052	24.359	20.370				
Provisão de comissões a pagar	1.083	2.015	2.358	3.898				
Provisão Bônus promocionais	5.708	12.197	12.069	23.174				
Provisões diversas	24.098	35.610	38.809	47.570				
Ativo de imposto diferido a ser recuperado acima de 12 meses	353.186	204.450	482.644	310.707				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	127.856	35.628	157.599	47.463				
Provisões temporariamente indedutíveis:								
Provisões de encargos trabalhistas diversos	26.922	29.128	42.883	51.727				
Provisões fiscais	20.179	18.592	29.931	28.335				
Provisões cíveis	748	-	31.427	21.555				
Impairment de imobilizado	32.880	31.374	62.371	57.050				
Provisão para impairment no contas a receber de clientes	8.176	6.999	11.107	10.050				
Provisão para perdas em investimentos	2.890	492	2.890	492				
Provisão sobre benefício pós emprego	9.943	8.377	12.334	12.852				
Valor justo do Financiamento	-	177	-	725				
Imposto de renda sobre lucros no exterior	64.295	55.921	64.295	55.921				
Amortização sobre mais valia de ativos	17.423	16.583	17.423	16.583				
Provisões diversas	1.923	1.179	7.792	7.954				
Hedge de fluxo de caixa	39.951	-	42.592	-				
Total de ativos de impostos diferidos	414.082	329.313	654.778	483.928				
Passivo não circulante								
Reserva de reavaliação	(17.287)	(16.816)	(51.924)	(53.776)				
Resultado do SWAP (caixa x competência)	(522)	(918)	(617)	(1.053)				
Imposto de renda - depreciação acelerada	-	-	(42.102)	(31.386)				
Ativo biológico	-	-	(258.263)	(113.162)				
Carteira de clientes - Satipel	(12.429)	(19.886)	(12.429)	(19.886)				
Carteira de clientes - outras investidas	(3.399)	-	(3.399)	(4.342)				
Carteira de clientes Dexco Colômbia	-	-	(2.236)	(3.366)				
Valor justo previdência complementar	(33.584)	(29.953)	(37.493)	(33.330)				
Mais valia de ativos	(3.805)	(4.283)	(23.363)	(24.213)				
Total de passivos de impostos diferidos	(87.930)	(86.467)	(478.785)	(321.892)				
Total líquido ativo diferido	326.152	242.846	176.993	162.036				
Total líquido passivo diferido	-	-	(205.976)	(132.832)				
Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:								
Ano								
2023								
2024								
2025								
2026								
2027								
2028								
2029								
2030								
2031								
Total								
A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.								
Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos								
Saldo em 31/12/2021 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos								
(Despesas) e receitas de impostos diferidos								
Transferência de IRPJ no exterior								
IR/CS referente benefício pós emprego (*)								
IR/CS sobre Hedge de fluxo de caixa s/ empréstimos								
Variação cambial na conversão de balanços de empresas no exterior (*)								
Saldo em 31/12/2022 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos								
(*) Registrado como resultado abrangente no patrimônio líquido.								
Imposto de renda e contribuição social diferidos:								
No ativo não circulante								
No passivo não circulante								
Total								

NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e operações com empresas controladas

Descrição	Controladas diretas													
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Duratex Andina		Dexco Cerâmicos		Dexco Colômbia		Duratex North America		Duratex Europe	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo														
Clientes (1)	148	40	-	342	-	-	-	61	4.002	27.492	62.885	37.762	-	-
Valores a receber (2)	-	5.506	229	276	-	-	1.391	1.501	-	-	-	-	5.367	6.078
Mútuo c/ controladas (3)	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo														
Fornecedores (4)	31.353	33.153	7.676	19.124	-	56	-	-	448	210	52	-	-	-
Contas a pagar	99	1.304	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado														
Vendas (5)	128	51	222	366	-	-	-	103	100.314	97.601	74.687	84.784	-	-
Compras (6)	(397.930)	(334.985)	(109.560)	(131.901)	-	-	(75)	(37)	-	-	-	-	-	-
Financeiro	-	(1)	-	5	(4)	-	-	8	(480)	1.201	(1.581)	3.267	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5); (2) Na controlada Duratex Europe, R\$ 5.367 referente venda de ações da controlada Duratex Belgium; (3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa; (4) Valores a pagar principalmente pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6) e créditos a serem reembolsados para Peru, Estados Unidos e Colômbia; (5) Fornecimentos de produtos no mercado interno, nos Estados Unidos, Canadá e Colômbia; (6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

Descrição	Controle Compartilhado LD Florestal (1)		Coligada LD Celulose (1)		Descrição	Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Liquigás		XP Investimentos		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
	Ativo													
Clientes	-	-	3.135	770	Aplicações financeiras (1)	28.534	14.551	-	-	-	-	-	5.958	-
Ativo biológico	1.916	-	60.534	37.986	Clientes (2)	-	32	-	-	-	-	-	-	-
Passivo					Passivo									
Fornecedores	-	-	5.232	4.080	Outros passivos (3)	17.500	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	-	-	3.007	Fornecedores	-	-	-	-	-	-	419	-	-
Resultado					Empréstimos (4)	622.589	546.010	-	-	-	-	-	-	-
Vendas (2)	-	-	27.915	826	Resultado									
Compras	(1.916)	-	(2.492)	(1.013)	Vendas (5)	-	975	-	-	-	-	-	-	-
					Compras (6)	-	-	-	-	(3.255)	(3.469)	-	-	-
					Rendimentos de aplicações (7)	750	1.315	-	-	-	-	-	4.879	1.523
					Despesas financeiras (8)	-	(36)	-	-	-	-	-	-	-
					Juros apropriados (9)	(76.579)	(30.566)	-	-	-	-	-	-	-
					Despesas com escrituração de ações	-	-	(503)	(420)	-	-	-	-	-

(1) Empresa não consolidada;
(2) Fornecimentos de produtos da Duratex Florestal, no mercado interno.

b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itaúsa S.A.	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivo		
Aluguel a pagar	357	262
Resultado		
Despesas de aluguel (*)	(4.770)	(4.722)

(*) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

c) Operações com coligadas - garantias prestadas

Complementarmente aos avais e fianças da nota 18.c, a Companhia, concedeu garantias em operações da sua coligada LD Celulose S.A. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de aval era de R\$ 2.977,5 milhões junto a vários bancos para financiamento.

d) Outras partes relacionadas

Descrição	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Clientes (1)	49.546	21.733	-	-
Passivo				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	34.226	31.786
Resultado				
Vendas (2)	261.686	187.799	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(3.367)	(3.064)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno; (2) Vendas no mercado interno; (3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 320, sendo R\$ 290 líquidos de PIS/COFINS, valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

NOTA 13 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a) Movimentação dos investimentos

Descrição	Controladas diretas												Coligada		Controle Compartilhado	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	Trento Adm. Part.	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colômbia	Dexco Hydra	Duratex Andina	Dexco Revestimentos	Viva Decora	LD Celulose	LD Florestal S.A.	
Acões/quotas possuídas (Mil)	165	12	374	1.023	-	47	3.112	500	29.599.138	259.650	1.637	91	4.013	1.018.295	68.193	
Participação %	100,00	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	62,00	100,00	87,83	100,00	100,00	99,99	100,00	49,00	50,00	
Capital social	1.482.915	12	374	102.260	1	181	1.341	886	54.332	259.650	1.771	1.094.017	7.841	2.077.920	177.452	
Patrimônio líquido	1.811.525	299	888	102.212	1	60.927	497	14.487	484.278	263.001	1.757	1.459.500	101	3.106.442	147.491	
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	388.939	61	(118)	(48)	-	17.751	535	(5.389)	156.310	4.948	(130)	102.818	(4.845)	157.319	(44.889)	
Movimentação dos investimentos:																
Em 31 de dezembro de 2020	706.974	364	1.010	9	1	88.719	-	17.489	601.929	246.984	2.666	1.229.610	145	850.621	107.935	3.85

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias Abertas

NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Controladas indiretas			Coligada		Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber de clientes	Estoques	Impostos e contribuições a recuperar	Outras contas a receber e demais créditos	IR/CS Diferidos	Imobilizado	Intangível	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Fornecedores	Contas a pagar e obrigações com pessoal	Impostos e contribuições	Acervo Líquido	Contraprestação paga e a pagar na aquisição	Goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura)	Fluxo de caixa no momento da aquisição	Caixa líquido adquirido com a controlada	Caixa pago	Fluxo de saída de caixa, líquido			
	Dexco Colombia	Castelatto Ltda.	Caetex Florestal	ABC da Construção	10,00																						
Acções/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226		146.911		10																					7.394	
Participação %	11,94	100,00	60,00		10,00																						3.636
Capital social	54.332	27.800	195.927																								6.632
Patrimônio líquido	484.278	36.539	220.335		208.870																						1.102
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	156.310	8.469	41.634		(483)																						1.422
Movimentação dos investimentos																											1.458
Em 31 de dezembro de 2020	75.002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.668
Resultado de Equivalência	14.007	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.162
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(6.394)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.545)
Aquisição de 10% das ações da ABC da Construção pela Dexco Comércio Prod.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.150)
Incorporada pela controlada Ceusa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.779)
Dividendos	(15.379)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.930)
Em 31 de dezembro de 2021	67.236	-	51.614	-	102.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.070
Aquisição de 100% das quotas	-	124.609	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.609
Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.539
Resultado de equivalência	18.662	8.469	22.994		(48)																						124.609
Dividendos	(11.445)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113.202
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(16.632)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105.808
Variação s/ % de participação	-	-	2.677	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível	-	(96.539)	(11.429)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Em 31 de dezembro de 2022	57.821	36.539	132.201	-	102.202	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia concedeu adiantamentos para futuro aumento de capital às suas controladas, ainda não capitalizados, no montante de: i) Viva Decora Internet S.A., no montante de R\$ 2.150, sendo R\$ 400 em 26 de agosto de 2022, R\$ 400 em 26 de setembro de 2022, R\$ 350 em 27 de outubro de 2022, R\$ 500 em 25 de novembro de 2022 e R\$ 500 em 05 de dezembro de 2022; e ii) Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. no montante de R\$ 150.000 em 10 de junho de 2022.

c) Aquisição "Castelatto" pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos

Em 02 de março de 2022, foi concluída a aquisição de 100% das quotas do capital social da Castelatto LTDA., pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos. Foram concluídas todas as condições precedentes, dentre elas a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Os resultados da Castelatto estão integrados aos da Dexco a partir de 01 de março de 2022. O valor da contraprestação paga/pagar foi de R\$ 124.609.

A aquisição das ações da "Castelatto" alinha-se à estratégia de crescimento da Companhia em segmentos sinérgicos aos negócios atuais. Desde a data de aquisição, a Castelatto contribuiu para a Companhia com uma receita líquida de R\$ 80.830 e resultado de R\$ 8.469.

Em cumprimento ao CPC 15 (R1), a Companhia irá concluir a avaliação do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em até 12 meses a contar da data da combinação de negócios.

O valor justo preliminar dos ativos e passivos identificáveis da Castelatto, na data de aquisição é apresentado a seguir:

NOTA 14 - IMOBILIZADO

a) Movimentação

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Aquisições	11	3.091	69.507	296.412	1.869	513	8.250	379.653
Baixas	(800)	(6)	(141)	(2.150)	(50)	(107)	(220)	(3.474)
Depreciações	-	(28.554)	(203.979)	-	(2.327)	(327)	(12.559)	(247.746)
Transferências	-	7.268	169.502	(180.782)	1.357	-	2.655	-
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Saldo em 01 de janeiro de 2022	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Aquisições	-	3.585	1.811.788	313.906	1.218	106	11.907	406.348
Baixas	-	-	(1.201)	(591)	(29)	(10)	(21)	(1.852)
Depreciações	-	(28.770)	(208.082)	-	(2.333)	(290)	(13.870)	(253.345)
Transferências	690	8.031	164.652	(178.251)	179	-	4.699	-
Saldo contábil, líquido	162.401	383.303	1.234.915	353.232	9.600	577	46.497	2.190.525
Saldo em 31/12/2022	162.401	383.303	1.234.915	353.232	9.600	577	46.497	2.190.525
Custo	162.401	857.593	4.026.941	353.232	48.381	8.442	202.425	5.659.415
Depreciação acumulada	-	(474.290)	(2.792.026)	-	(38.781)	(7.865)	(155.928)	(3.468.890)
Saldo contábil, líquido	162.401	383.303	1.234.915	353.232	9.600	577	46.497	2.190.525
Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Aquisições	15.680	5.344	94.026	418.438	4.986	963	14.609	554.046
Baixas	(800)	(89)	(2.061)	(2.149)	(98)	(164)	(702)	(6.063)
Depreciações	-	(37.672)	(282.376)	-	(3.784)	(2.811)	(20.598)	(347.241)
Transferências	-	7.784	196.620	(211.949)	1.702	433	5.410	-
Amortização - Mais Valia	-	(1.054)	(1.907)	-	(19)	-	(840)	(3.820)
Variação cambial	(3.408)	(7.554)	(18.120)	(724)	(166)	(10)	(981)	(30.963)
Transferência para ativo circulante (*)	(35.076)	(14.073)	(530)	-	-	-	(475)	(50.154)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2021	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Saldo em 01 de janeiro de 2022	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Aquisições	14.564	4.641	99.677	592.188	2.720	517	18.143	732.450
Baixas	(3.702)	(2.652)	(11.265)	(1.407)	(611)	(77)	(616)	(20.330)
Depreciações	-	(37.764)	(290.188)	-	(4.017)	(2.729)	(22.074)	(356.772)
Transferências	1.056	23.050	235.450	(272.410)	-	3.780	9.074	-
Amortização - Mais Valia	-	(7.121)	(1.647)	-	(17)	-	(737)	(9.522)
Variação cambial	(7.909)	(14.736)	(32.918)	(6.330)	(273)	(96)	(1.870)	(64.132)
Aquisição de Controlada - Castelatto	-	-	26.626	923	447	-	1.672	29.668
Início de Consolidação - Caetex	-	224	9.921	36	76	1.176	96	11.529
Saldo contábil, líquido	700.852	653.148	1.833.096	652.020	20.503	11.920	79.798	3.951.337
Saldo em 31/12/2022	700.852	653.148	1.833.096	652.020	20.503	11.920	79.798	3.951.337
Custo	700.852	1.197.368	5.230.499	652.020	68.504	42.092	292.736	8.184.071
Depreciação acumulada	-	(544.220)	(3.397.403)	-	(48.001)	(30.172)	(212.938)	(4.232.734)
Saldo contábil, líquido	700.852	653.148	1.833.096	652.020	20.503	11.920	79.798	3.951.337

(*) Refere-se a ativos transferidos durante período para ativos não circulante disponível para venda.

b) Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas de Queimados - RJ e Jundiá-SP para produção de louças sanitárias e de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacareí - SP para produção de metais e Aracaju - SE para produção de chuveiros, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP, Taquari - RS e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2022, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 716.840 (R\$ 363.555 em 31 de dezembro de 2021).

No exercício de 2022, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Taxas médias anuais de depreciação

	31/12/2022
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,3%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

c) Revisão da vida útil dos ativos

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 - ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica estimada aos ativos para o cálculo da depreciação.

Foi adotada a seguinte metodologia na revisão das taxas de depreciação:

- antecedentes internos: Investimentos em substituição dos bens, informação sobre a sobrevivência dos ativos, especificações técnicas existentes;
- antecedentes externos: Ambiente econômico em que o Grupo opera novas tecnologias, benchmarking, recomendações e manuais do fabricante;
- estado de conservação e operações dos bens: Manutenção, falhas e eficiência dos bens e outros dados que serviram para análise e determinação da vida útil remanescente;
- valor residual dos bens, histórico da manutenção e utilização até a destinação para sucata;
- alinhamento ao planejamento geral dos negócios da Companhia.

d) Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.747 (R\$ 1.747 em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 15 - ARRENDAMENTOS

a) Ativos de direito de uso

Movimentação dos ativos de direito de uso.

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2020	8.918	746	11.375	21.039	299.758	15.086	2.501	21.126	338.471
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Depreciação no período (Resultado)	(5.192)	(351)	(1.978)	(7.521)	(949)	(7.604)	(1.933)	(7.152)	(16.638)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DXCO
B3 LISTED NM

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamento	Controladora		Consolidado		Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico	31/12/2022	31/12/2021
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			
Fluxo real							
Passivo de arrendamento	50.599	19.861	1.518.953	1.064.922	Varição do valor justo	597.866	129.444
Juros embutidos	(10.476)	(3.029)	(916.520)	(667.413)	Exaustão do valor justo	(169.806)	(116.256)
	40.123	16.832	602.433	397.509	Total efeito resultado	428.060	13.188
Fluxo inflacionado					O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' na demonstração do resultado.		
Passivo de arrendamento	84.285	33.977	4.204.004	3.801.311	d) Análise de Sensibilidade		
Juros embutidos	(17.032)	(5.207)	(2.361.046)	(2.087.548)	Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa.		
	67.253	28.770	1.842.958	1.713.763	O preço médio em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 86,12 /m ³ (em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 53,22 /m ³). Aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas. A cada 5% de variação no preço, o impacto sobre o valor justo das florestas seria da ordem de R\$ 80,9 milhões.		

NOTA 16 - ATIVOS BIOLÓGICOS (RESERVAS FLORESTAIS)

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda., Dexco Colombia S.A. e Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo possuía aproximadamente 104,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,4 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas com até um ano de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado - volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (traídos a valor presente) pela taxa de desconto de 8,4% a.a. em 31 de dezembro de 2022. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- Preços - são obtidos preços em R\$/metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgadas por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.
- Volumes - estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.
- Periodicidade - as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	1.159.004	939.079
Diferencial entre custo e valor justo	757.629	329.569
Valor justo dos ativos biológicos	1.916.633	1.268.648

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	1.268.648	1.142.866
Varição do valor justo		
Preço volume	597.866	129.444
Exaustão	(169.806)	(116.256)
Varição do valor histórico		
Formação	466.069	301.649
Exaustão	(246.144)	(189.055)
Saldo total	1.916.633	1.268.648

NOTA 18 - TESTE DE IMPAIRMENT DOS ÁGIOS

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros e Revestimentos Cerâmicos e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos Cerâmicos.

	Madeira Painéis		Metais		Deca Louças		Chuveiros		Revestimentos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor contábil do ágio	45.502	45.502	2.402	2.402	-	-	-	-	267.484	267.484
Valor contábil dos demais ativos	2.037.395	1.646.097	40.828	42.205	209.831	204.903	217.303	242.207	1.438.474	1.134.593
Valor contábil das UGCs	2.082.897	1.691.599	43.230	44.607	209.831	204.903	217.303	242.207	1.705.958	1.402.077
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	3.204.470	6.395.037	154.107	273.302	747.036	1.742.279	285.065	634.025	3.454.400	4.623.307
Impairment de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de outros intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de impairment.

Unidade Geradora de Caixa

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

Principais variáveis utilizadas no cálculo do valor em uso

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	5 anos para todas as áreas de Negócios		5 anos para todas as áreas de Negócios	
Prazo para o fluxo de caixa	Todas as áreas de Negócios: 13,50% a.a. (*)		Todas as áreas de Negócios: 11,15% a.a. (*)	
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - Capital Asset Pricing Model)	Painéis: 0,5% a.a. Louças: 2,1% a.a. Metais: 1,5% a.a. Chuveiros: 1,2% a.a. Revestimentos: 0,6% a.a.		Painéis: (1,8% a.a.) Louças: 7,9% a.a. Metais: 3,5% a.a. Chuveiros: 4,70% a.a. Revestimentos cerâmicos: 2,4% a.a.	
Taxa de crescimento (margem bruta)	5,6% a.a.		3,00% a.a.	
Taxa de crescimento (perpetuidade)	5,6% a.a.		3,00% a.a.	

(*) Taxa antes do imposto de renda de 20,5% para 2022 e 16,67% para 2021.

NOTA 19 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Amortização	Garantias	31/12/2022		31/12/2021	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Em Moeda Nacional - Controladora							
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	5.062	25.605
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	102	595
FINAME DIRETO com Swap	IPCA + 3,8256% até 4,17176% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa S.A. e 33% Pessoas Físicas	23.627	696.555	17.236	509.409
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	299	18	2.984	316
Nota de Crédito Exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Até Abril de 2025		632.942	400.000	-	546.010
Cédula de Crédito Exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maio de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	40.149	-	96.000	39.733
Nota Comercial	CDI + 1,7055% a.a.	Março de 2028		10.649	298.997	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032		-	386.327	-	-
Nota Comercial Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho 2028		501	200.000	-	-
FINEX 4131	CDI + 0,48% a.a.	Agosto de 2027		16.155	400.000	2.145	400.000
Cédula de Crédito Bancário GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024		7.464	250.000	4.559	250.000
Total em Moeda Nacional - Controladora				731.786	2.631.897	128.088	1.771.668
Em Moeda Estrangeira - Controladora							
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 2,2610% até 4,6580% a.a.	Até Janeiro de 2027		6.791	782.655	-	-
TOTAL DA CONTROLADORA				738.577	3.414.552	128.088	1.771.668
Em Moeda Nacional - Controladas							
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	6.727	34.074
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Invest. Itaúsa S.A. e 30% Pessoa Física	-	-	390	2.260
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	-	-	699.421	-
Nota Comercial Lastro do CRA com Swap	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	-	194.768	-	-
FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	2.703	28.383	1.197	12.347
Total em Moeda Nacional - Controladas				2.703	223.151	707.735	48.681
Em Moeda Estrangeira - Controladas							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	431	889	454	1.304
Total em Moeda Estrangeira - Controladas				431	889	454	1.304
TOTAL DAS CONTROLADAS				3.134	224.040	708.189	49.985
TOTAL CONSOLIDADO				741.711	3.638.592	836.277	1.821.653

b) Novos Empréstimos

No 4º trimestre de 2022, a Companhia contratou uma linha de Nota de Crédito à Exportação (NCE) junto ao Rabobank no valor de R\$ 400.000, com vencimento em abril/2025. Adicionalmente, contratou uma linha de 4131 junto ao Scotiabank no valor de US\$ 75.000 com vencimento em novembro/2025 e swap da operação para reais e CDI.

No 2º trimestre de 2022, a Companhia, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, estruturou sua segunda emissão de notas comerciais escriturais, sob colocação privada, no valor total de R\$ 600.000. As notas comerciais serviram de lastro para a 187ª (centésima octogésima sétima) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. A emissão dos CRAs foi feita em duas series, sendo a 1ª série de R\$ 200.000 com vencimento em 6 anos, com remuneração de CDI + 0,60% a.a., e a 2ª série de R\$ 400.000 com vencimento em até 10 anos, com remuneração de 6,20% a.a., atualizado monetariamente pelo IPCA. A Companhia optou por fazer o swap do indexador da 2ª série para que a emissão fique alinhada ao seu perfil de dívida, assim seu custo final será de aproximadamente 107,97% do CDI. Adicionalmente, a Companhia figurou como avalista da primeira emissão de notas comerciais escriturais da sua controlada integral Duratex Florestal Ltda. no valor total de R\$ 200.000.

Essas notas comerciais foram lastro da 31ª (trigésima primeira) emissão de certificados de recebíveis do agronegócio True Securitizadora S.A. Os CRAs possuem vencimento em até 10 anos contados da data de emissão e remuneração de 6,20% a.a., atualizado monetariamente pelo IPCA. Nesta emissão, a Companhia também optou pelo swap do indexador para 108,65% do CDI.

No 1º trimestre de 2022, a Companhia, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, contratou uma linha de crédito de R\$ 697.000 em março de 2021 no âmbito do BNDES Finame Direto. Até 31 de março de 2022, a Companhia recebeu o total contratado. Os prazos de vencimentos chegam a até 16 anos, sendo os custos IPCA + spread que varia com o prazo que a Companhia optou para o vencimento de cada desembolso da operação. A contratação tem garantia real de planta fabril da Companhia e fiança de 67% da controladora Itaúsa S.A. e 33% de pessoas físicas. Ainda no primeiro trimestre de 2022 a Companhia realizou o desembolso de linha de 4131 com o Scotiabank, no valor de US\$ 75 milhões, prazo de vencimento de 5 anos e swap da operação para reais e CDI. E realizou também sua 1ª emissão de Notas Comerciais no volume de R\$ 300 milhões, taxa de juros indexada ao CDI e prazo de pagamento em 6 anos.

(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
<https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrascas
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias Abertas

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

c) Avals e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avals e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Dexco S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 482.522 (R\$ 373.252 em 31 de dezembro de 2021). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avals concedidos pela Dexco S.A. foram liquidados (R\$ 699.421 em 31 de dezembro de 2021). E aval concedido em 29 de junho de 2022 para operação com swap da controlada Duratex Florestal no montante de R\$ 8,2 milhões. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a subsidiária Duratex Florestal Ltda. concedeu a controlada Caetex Florestal S.A. avals e fianças no montante de R\$ 27.459.

d) Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

Ano	31/12/2022			31/12/2021		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2023	731.786	6.791	738.577	734.489	7.222	741.711
Total circulante	731.786	6.791	738.577	734.489	7.222	741.711
2024	289.723	-	289.723	292.243	493	292.736
2025	467.882	391.328	859.210	470.935	391.568	862.503
2026	82.274	-	82.274	86.317	96	86.413
2027	482.274	-	482.274	486.472	60	486.532
2028	578.783	391.327	970.110	583.142	391.327	974.469
2029	42.523	-	42.523	46.352	-	46.352
2030	176.858	-	176.858	246.122	-	246.122
2031	172.188	-	172.188	238.408	-	238.408
2032	172.188	-	172.188	237.853	-	237.853
Demais	167.204	-	167.204	167.204	-	167.204
Total não circulante	2.631.897	782.655	3.414.552	2.855.048	783.544	3.638.592

e) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.211.873	2.004.709
Captações	909.902	912.619
Atualização monetária e juros	84.811	121.389
Amortizações	(266.370)	(309.308)
Pagamentos de juros	(40.460)	(71.479)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.899.756	2.657.930
Captações	2.303.587	2.499.795
Atualização monetária e juros	278.404	370.562
Amortizações	(129.786)	(875.527)
Pagamentos de juros	(198.831)	(289.554)
Aquisição de Controlada - Castelatto	-	15.543
Início de consolidação Controlada - Caetex	-	1.554
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.153.129	4.380.303

f) Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Forma de Amortização	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2021		
									Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	De acordo com o prazo da Debênture	20.573	1.200.000	1.220.573	12.975	1.198.743	1.211.718
Subtotal Debêntures									20.573	1.200.000	1.220.573	12.975	1.198.743	1.211.718
Custo da transação									(368)	(889)	(1.257)	(367)	(1.257)	(1.624)
Total da Debêntures									20.205	1.199.111	1.219.316	12.608	1.197.486	1.210.094

g) Debêntures por prazo de vencimento

Ano	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2023	20.205	20.205	12.975	12.975
Total circulante	20.205	20.205	12.975	12.975
2024	599.556	599.556	599.372	599.372
2026	599.555	599.555	599.371	599.371
Total não circulante	1.199.111	1.199.111	1.198.743	1.198.743

h) Movimentação das debêntures

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.201.012	1.201.012
Atualização monetária e juros	56.317	56.317
Custo de transação	368	368
Pagamentos de juros	(45.979)	(45.979)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.211.718	1.211.718
Atualização monetária e juros	155.435	155.435
Custo de transação	709	709
Pagamentos de juros	(148.546)	(148.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.219.316	1.219.316

i) Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Atualizações	(9.444)	(9.444)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(9.444)	(9.444)
Ativo circulante	(14.293)	(14.293)
Passivo circulante	4.849	4.849
Atualizações	242.710	258.316
Pagamentos/recebimentos	(31.196)	(38.621)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	202.070	210.251
Ativo circulante	(26.898)	(33.023)
Passivo circulante	133.400	147.706
Passivo não circulante	95.568	95.568

j) Cláusulas restritivas

j.1) Empréstimos e financiamentos

A Dexco possui: (a) Cédula de Crédito Exportação com a Caixa Econômica Federal; (b) duas operações de 4131 com o Scotiabank;

(c) 2ª emissão de Notas Comerciais. Essas operações apresentam a restrição de manutenção do índice financeiro abaixo:

(i) Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0;

j.2) Debêntures simples Dexco S.A.

(i) Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0;

A manutenção de "covenants" está baseada no balanço da Dexco S.A., devendo a Companhia manter o limite de cobertura da dívida através das relações acima. Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá solicitar "waiver" dos credores. A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2022, as obrigações contratuais relativas aos itens "j.1" e "j.2" estão cumpridas. (*) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

NOTA 20 - FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Nacionais	622.630	787.572	798.474	1.026.002
Estrangeiros	57.483	95.346	106.664	152.160
Fornecedores partes relacionadas	39.477	53.014	5.232	4.499
Fornecedores nacionais risco sacado	292.276	460.046	325.285	471.000
Total	1.011.866	1.395.978	1.235.655	1.653.661

Fornecedores - risco sacado

A Companhia e suas controladas firmaram convênios junto ao Banco Santander e Itaú, com o objetivo de permitir aos fornecedores no mercado interno, a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e em troca recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira, descontado por um deságio cobrado diretamente pelo banco no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Independente desses convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Companhia e suas controladas e o fornecedor.

Com base nos requerimentos do IFRS 9 / CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia avaliou que estas transações não geram modificação substancial dos passivos originais com fornecedores e, dessa forma, os pagamentos desses títulos são apresentados como saídas de caixa dentro do grupo de atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), equivalente ao contas a pagar com fornecedores. A Companhia também avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são irrelevantes para mensuração e divulgação.

NOTA 21 - CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes	25.728	18.210	80.331	80.596
Participação estatutária	13.799	21.625	17.425	23.172
Fretes e seguros a pagar	15.509	58.407	21.238	65.705
Aquisições de empresas	28.553	28.457	28.758	28.457
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	32.969	7.157
Comissões a pagar	5.336	10.687	17.518	19.304
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	35.009	47.919	61.228	97.828
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	71.545	28.122
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	84.190	84.207
Empréstimos consignados	2.199	1.959	2.892	2.719
Vendas para entrega futura	31.118	16.123	37.932	19.771
Provisão para reestruturação	1.669	2.063	1.669	2.063
Serviços de consultoria	681	949	681	949
Provisão indenização de representantes	14.325	31.723	14.672	31.723
Demais contas a pagar	3.359	18.652	22.357	48.970
Total circulante	177.285	256.774	495.405	540.743
Aquisições de empresas	40.454	40.767	174.953	231.351
Compra de fazenda	-	-	20.165	37.667
Adiantamento de clientes	-	-	11.851	11.432
Garantia de produtos e assistência técnica	7.020	6.913	7.020	6.913
Passivos provisionados com parceiros joint operation	-	-	-	60.446
Benefícios pós emprego (3)	29.247	24.640	36.278	37.800
Demais contas a pagar	4.409	3.464	11.651	7.106
Total não circulante	81.130	75.784	261.918	392.715

(1) SCP's - Sociedade em Conta de Participação; (2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie; (3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

NOTA 22 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	283	53.151	15.505
PIS e COFINS a pagar / provisão	22.093	896	29.217	6.928
ICMS e IPI a pagar	49.643	27.606	84.528	51.168
INSS a pagar	3.321	956	5.576	2.417
Parcelamento de impostos	-	-	14.718	15.140
Outros impostos a pagar	541	568	1.566	932
Total circulante	75.598	30.309	188.756	92.090
Parcelamento de impostos	-	-	57.333	68.128
Total não circulante	-	-	57.333	68.128

NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis		Total
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Saldo em 31.12.2020	140.595	86.025	5.172	231.792			
Atualização monetária e juros	4.979	12.107	439	17.525			
Constituição	75.437	17.507	436	93.380			
Reversão	(146.485)	(20.603)	(1.432)	(168.520)			
Pagamentos	(17.159)	(12.756)	(137)	(30.052)			
Saldo final em 31.12.2021	57.367	82.280	4.478	144.125			
Depósitos Judiciais	(6.604)	(24.355)	(221)	(31.180)			
Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais	50.763	57.925	4.257	112.945			

Controladora	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis		Total
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Saldo em 31.12.2021	57.367	82.280	4.478	144.125			
Atualização monetária e juros	6.770	8.637	430	15.837			
Constituição	8.399	23.543	1.728	33.670			
Reversão	(8.415)	(12.967)	(580)	(21.962)			
Pagamentos	(4.770)	(22.309)	(2.770)	(29.849)			
Saldo final em 31.12.2022	59.351	79.184	3.286	141.821			
Depósitos Judiciais	(20.068)	(17.547)	(458)	(38.073)			
Saldo em 31.12.2022 após compensação dos depósitos judiciais </							

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3
IBRA B3
IBRX100 B3
IC02 B3
IGC B3
IGC-NMB3
IGCT B3
IMAT B3
INDX B3
ISE B3
ITAG B3
MLCX B3

abrascas
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias Abertas

NOTAS EXPLICATIVAS

(continuação)

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6) Tributária (PIS/COFINS) - Discussão através de processo administrativo visando anular a glosa de crédito de PIS/COFINS tomado pela Companhia no período de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para manutenção de bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2022 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 10.773 (R\$ 9.911 em dezembro de 2021).

7) Cível: Em 2018, foi provisionado o valor de R\$ 63.941 (R\$ 42.202 líquido dos efeitos tributários), decorrente de decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina que afetou as controladas Cetriss Revestimentos Cerâmicos S.A., incorporada pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., Cerâmica Portinari S.A. (Portinari), incorporada pela Cetriss, em face de dívida de honorários de sucumbência da empresa Balnearios Conventos S.A. pertencente ao fundador da Cetriss e ex-controlador, desvinculado dos negócios das empresas desde o início dos anos 2000. Ressalta-se que em 2012 os herdeiros venderam o controle acionário das empresas para o Fundo Vinci Partners. Por consequência, as empresas tiveram seu faturamento penhorado no montante de 2,77% sobre a receita líquida mensal e os depósitos vem ocorrendo desde então. As controladas vêm ingressando com todos os recursos possíveis para alcançar o reconhecimento de que não é responsável por esta dívida, já que o processo principal tramitou por 30 anos sem que a Cetriss e Portinari fizessem parte do polo passivo da ação, tendo inclusive a Ré original realizado acordo judicial do débito principal com os credores, pagando a dívida em prestações. Em 31 de dezembro de 2022, o valor provisionado é de R\$ 47.438 (R\$ 47.438 em 31 de dezembro de 2021).

b) Perdas Possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, previdenciária, cível e trabalhista, com risco de perda classificados como possível, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos no montante de R\$ 767.213 (R\$ 491.791 em 31 de dezembro de 2021). Os principais valores são: 1) R\$ 321.439 (R\$ 303.699 em 31 de dezembro de 2021) relativo à tributação (IR/CS) sobre suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, realizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos encontram em discussão no judiciário. 2) R\$ 197.289 relativo a afastar a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC incorrida na restituição do indébito tributário 3) Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos a ICMS, no total de R\$ 72.349 (R\$ 63.779 em 31 de dezembro de 2021). 4) Referem-se as ações de cobrança movida por fornecedores, no total de R\$ 3.444 (R\$ 9.668 em 31 de dezembro de 2021). 5) Processos trabalhistas no total de R\$ 7.675 (R\$ 33.030 em 31 de dezembro de 2021). Os demais processos no total de R\$ 165.017 (R\$ 81.615 em 31 de dezembro de 2021), referem-se a processos cíveis e tributários cuja contingência não ultrapassa individualmente R\$ 20 milhões.

c) Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas demonstrações financeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	157.284	139.507
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	135.165	102.468
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	12.468	11.733
INSS - Contribuições Previdenciárias	20.404	19.187
CPMF - diferencial de alíquota	4.532	4.059
Outros	10.664	10.634
Total	340.517	287.588

d) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Até a emissão destas demonstrações, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda., que abrange o período de 2001 a 2015.

c.1) Movimentação das reservas de lucros

	Reserva legal	Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	Reservas estatutárias	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 31/12/2020	248.677	113.748	738.034	576.670	584.910	90.378	2.352.417
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(90.378)	(90.378)
Dividendos complementar 2020	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Constituição	86.270	46.865	469.429	163.914	81.958	-	848.436
Incentivos fiscais anos anteriores	-	42.883	(42.883)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(260.000)	(70.000)	(70.000)	-	(400.000)
Saldo em 31/12/2021	334.947	203.496	604.580	670.584	596.868	-	2.410.475
Constituição	37.793	40.311	286.030	71.807	71.807	-	507.748
Incentivos fiscais anos anteriores	-	13.344	(13.344)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(500.000)	(250.000)	(250.000)	-	(1.000.000)
Dividendos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	45.427	45.427
Saldo em 31/12/2022	372.740	257.151	377.266	492.391	418.675	45.427	1.963.650

c.2) Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora e Consolidado 31/12/2022	31/12/2021
Benefício pós-emprego	(7.319)	(5.692)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(3.084)	(4.430)
Equivalência patrimonial reflexa(*)	105.065	29.589
Instrumentos financeiros	(72.995)	(5.241)
Ajustes de conversão de balanços	89.247	245.951
Outros	421.191	421.191
Total	532.105	681.368

(*) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de Hedge da coligada LD Celulose S.A e da controlada Duratex Florestal Ltda.

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas;

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.. Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 desta Lei). (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007).

Os incentivos fiscais referem-se a: R\$ 85.790 (R\$ 77.320 em 2021) do PRODEPE - Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R\$ 20.738 (R\$ 17.668 em 2021) do FAIN - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R\$ 16.798 (R\$ 15.739 em 2021) da SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R\$ 22.953 (R\$ 22.953 em 2021) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R\$ 110.872 (R\$ 69.816 em 2021) de outras subvenções para investimentos.

d) Destinação do lucro líquido

O Conselho de Administração em reunião de 8 de março de 2023 aprovou as demonstrações financeiras e consequentemente a destinação do lucro líquido do exercício de 2022, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	755.861	1.725.407
(-) Reserva legal	(37.793)	(86.270)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(40.311)	(46.865)
(+) Realização da reserva de reavaliação	820	1.025
(-) Dividendos	(203.573)	(878.401)
= Lucros Acumulados	475.004	714.896

Venda de ações em tesouraria (stock options)

Equivalência patrimonial reflexa

Destinação para reservas de lucros:

	31/12/2022	31/12/2021
Equalização dos dividendos	(286.030)	(469.429)
Reforço de capital de giro	(71.807)	(163.914)
Aumento de capital em empresas participadas	(71.807)	(81.958)
Dividendo adicional proposto	(45.427)	-
= Lucros Acumulados após destinação	-	-

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

Os dividendos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram calculados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	755.861	1.725.407
(-) Reserva legal	(37.793)	(86.270)
(-) Incentivos fiscais	(40.311)	(46.865)
(+) Realização de reserva de reavaliação	820	1.025
Lucro líquido ajustado	678.577	1.593.297
a) Dividendo mínimo obrigatório (30%)	203.573	477.989

Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,03414415 por ação, no montante de R\$ 709.304 e;

dividendos no valor de R\$ 0,24654277 por ação no montante de R\$ 169.097, pagos em 23.12.2021.

O Conselho de Administração em reunião realizada em 26/12/2022 "ad referendum" da Assembleia Geral deliberou declarar juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 0,3390183368 por ação que totaliza R\$ 249.000,

	31/12/2022	31/12/2021
b) Dividendos e JCP do resultado do exercício	249.000	878.401
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(37.350)	(106.396)

c) Dividendos e JCP declarados, líquidos de imposto de renda na fonte (IRRF)

d) Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório = (b-a)

Em reunião de 26 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,3390183368 por ação, no montante de R\$ 249.000.

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência, apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social autorizado da Dexco S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 3.370.189, representado por 837.059.246, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em reunião de 15 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia que passou de R\$ 2.370.189 para R\$ 3.370.189, mediante capitalização de reservas de lucros e simultânea bonificação em ações, atribuindo-se aos acionistas 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações de que fossem titulares na posição no final do dia 20 de dezembro de 2022.

b) Ações em Tesouraria

	Nº de ações	Saldo
Saldo em 31.12.2021	6.489.405	103.113
Aquisições no exercício	20.000.000	274.904
Bonificação	2.648.940	-
Saldo em 31.12.2022	29.138.345	378.017

Preço das Ações

Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
3,92	17,48	12,54	6,78

Baseado na última cotação de mercado em 31 de dezembro de 2022, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 197.558 (R\$ 97.081 em 31 de dezembro de 2021).

c) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora e Consolidado 31/12/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	376.695	366.122
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas a exercer	20.079	28.197
Opções Outorgadas vencidas	91.765	83.829
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 31)	-	(2.850)
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	13.989	6.084
Transações de capital com sócios	(18.731)	(18.731)
Outros Resultados Abrangentes	566.379	716.462
Reservas de Reavaliação	34.274	35.094
Ajuste de avaliação patrimonial (c.2)	532.105	681.368
Reservas de Lucros	1.963.650	2.410.475
Legal	372.740	334.947
Estatutária	1.288.332	1.872.032
Dividendo adicional proposto	45.427	-
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	257.151	203.496
Ações em tesouraria	(378.017)	(103.113)

Reservas estatutárias

	Reserva legal	Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	Total
Saldo em 31/12/2020	248.677	113.748	738.034	576.670	584.910	90.378	2.352.417
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(90.378)	(90.378)
Dividendos complementar 2020	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Constituição	86.270	46.865	469.429	163.914	81.958	-	848.436
Incentivos fiscais anos anteriores	-	42.883	(42.883)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(260.000)	(70.000)	(70.000)	-	(400.000)
Saldo em 31/12/2021	334.947	203.496	604.580	670.584	596.868	-	2.410.475
Constituição	37.793	40.311	286.030	71.807	71.807	-	507.748
Incentivos fiscais anos anteriores	-	13.344	(13.344)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(500.000)	(250.000)	(250.000)	-	(1.000.000)
Dividendos excedentes ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	45.427	45.427
Saldo em 31/12/2022	372.740	257.151	377.266	492.391	418.675	45.427	1.963.650

NOTA 26 - RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	Controladora 31/12/2022	31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas	7.622.777	7.586.368	10.462.893	10.151.737
Mercado interno	6.878.297	6.934.749	8.705.889	8.583.878
Mercado externo	744.480	651.619	1.757.004	1.567.859
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.488.327)	(1.536.848)	(1.976.243)	(1.981.496)
Receita líquida de vendas	6.134.450	6.049.520	8.486.650	8.170.241

NOTA 27 - DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora 31/12/2022	31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	31/12/2021
Custo dos produtos vendidos	(4.596.533)	(4.035.501)	(5.614.863)	(5.300.393)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	597.866	129.444
Variação nos estoques de				

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrasca
CÓDIGO ABRASCA
Associação Brasileira das Companhias AbertasNOTAS EXPLICATIVAS
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

NOTA 30 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

a) Reconciliação do IRPJ e CSLL no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	725.553	1.894.304	917.545	1.989.065
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(246.689)	(644.063)	(311.965)	(676.282)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	276.997	475.166	159.342	412.899
Juros sobre o Capital Próprio	9.860	241.163	84.660	241.163
Resultado da Equivalência Patrimonial	236.385	94.963	18.561	(23.327)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	35.241	20.184
Incentivos Fiscais	861	16.353	2.836	23.196
Subvenções Governamentais não Tributadas	13.527	18.908	18.687	23.896
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	12.074	80.485	15.374	106.850
Outras adições e exclusões	4.290	23.294	(16.017)	20.937
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício	30.308	(168.897)	(152.623)	(263.383)
Resultado:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.319)	(170.478)	(114.212)	(270.430)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	37.627	1.581	(38.411)	7.047
Taxa efetiva %	4%	-9%	-17%	-13%

b) Não incidência do IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic no crédito decorrente de repetição do indébito

Em 27 de setembro de 2021, o Plenário do E. STF negou provimento ao recurso extraordinário 1.063.187/SC, dotado de repercussão geral, interposto pela União, fixando a seguinte tese: "É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".

A Companhia e suas controladas possuem ações judiciais anteriores ao julgamento do mérito da repercussão geral. Assim, seguindo a decisão do STF, não houve a tributação da SELIC pelo IRPJ e CSLL.

NOTA 31 - PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsão estatutária, a Companhia possuía plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Dexco.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Quantidade Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2022	Preço Opção	Valor Total	Competência							
								Vencidas	2016 a 2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Vencidas até 31/12/2021								94.965	-	-	-	-	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	58.830	4,00	5.492	-	2.766	1.458	1.268	-	-	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	651.118	5,19	5.381	-	-	999	1.620	1.381	1.381	-	-
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.755.602	5,17	10.220	-	-	-	1.787	2.811	2.811	2.811	2.811
Soma	4.025.818				2.465.550		21.093	94.965	2.766	2.457	4.675	4.192	4.192	2.811	2.811
Efetividade de exercício							95,19%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado							20.079	91.765	2.673 (1)	2.337 (2)	4.446 (3)	3.977 (4)	3.978 (5)	2.668 (6)	

(1) Valor contabilizado contra o resultado no exercício de 2016 e 2017; (2) Valor contabilizado contra o resultado em 2022; (3) Valor contabilizado contra o resultado em 2019; (4) Valor contabilizado contra o resultado em 2020; (5) Valor contabilizado contra o resultado em 2021; (6) Valor contabilizado contra o resultado em 2022;

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 29.138.345 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

NOTA 32- PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Em 30 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado.

Critério do Plano de ILP

a) Performance shares

No âmbito do Plano Performance, serão transferidas ações de emissão da Dexco aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Dexco para o período de 5 (cinco) anos.

A meta de Performance será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Dexco anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 (cinco) anos e a permanência do participante na Dexco. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de Performance será aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

b) Matching

A Dexco convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O matching das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Dexco procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Dexco concluirá a integralidade do aporte de 100% do matching através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao matching completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 (cinco) anos, perderá o direito ao matching.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Dexco e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao matching.

O Plano de Matching será aplicável somente a Diretores ("Estatutários e não Estatutários").

c) Ações Restritas

Serão transferidas ações da Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos. O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Dexco.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de pool elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial. As ações serão transferidas após o prazo de 3 (três) anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao matching pro rata temporis a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano será aplicável aos colaboradores-empregados ("colaboradores"), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho ("CLT").

Condição e limite anual para outorga de ações

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	1.000	411
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	1.451	651
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	370	318
Total passivo	2.821	1.380
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	5.002	2.054
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	7.254	3.254
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.733	776
Total patrimônio líquido	13.989	6.084
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	3.537	2.084
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	4.800	2.922
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	1.351	775
Total apropriado no resultado do exercício	9.688	5.781

NOTA 33 - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou semelhantes aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2022, com 4.662 participantes (5.064 participantes em 31 de dezembro 2021).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permanecerem no plano em decorrência de os participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 110.274 (R\$ 98.029 em 31 de dezembro de 2021). O aumento de R\$ 12.245 foi reconhecido no resultado na rubrica "Outros resultados operacionais, líquidos". A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2022	31/12/2021
	Valor presente das obrigações atuariais	(1.017.438)
Valor justo dos ativos	1.155.458	1.517.121
Ativo calculado	138.020	565.816
Restrição do Ativo devido ao Limite	(27.746)	(467.787)
Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras	110.274	98.029

As opções conferiram aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Dexco.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano foram propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submetia à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só houve outorga de opções com relação aos exercícios em que foi apurado lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções que foram outorgadas em cada exercício não ultrapassou o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas controladores e não controladores possuíam na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Dexco foi fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerou a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2016	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2016	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	39,82%	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	6,95%	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	94,90%	94,90%	94,90%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Nos anos de 2015, 2017, 2020 e 2021 não houve outorgas de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M.

Data Outorga	Quantidade Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer 31/12/2022	Preço Opção	Valor Total	Competência							
								Vencidas	2016 a 2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Vencidas até 31/12/2021								94.965	-	-	-	-	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	58.830	4,00	5.492	-	2.766	1.458	1.268	-	-	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	651.118	5,19	5.381	-	-	999	1.620	1.381	1.381	-	-
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.755.602	5,17	10.220	-	-	-	1.787	2.811	2.811	2.811	2.811
Soma	4.025.818				2.465.550		21.093	94.965	2.766	2.457	4.675	4.192	4.192	2.811	2.811
Efetividade de exercício							95,19%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado							20.079	91.765	2.673 (1)	2.337 (2)	4.446 (3)	3.977 (4)	3.978 (5)	2.668 (6)	

(1) Valor contabilizado contra o resultado no exercício de 2016 e 2017; (2) Valor contabilizado contra o resultado em 2022; (3) Valor contabilizado contra o resultado em 2019; (4) Valor contabilizado contra o resultado em 2020; (5) Valor contabilizado contra o resultado em 2021; (6) Valor contabilizado contra o resultado em 2022;

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía 29.138.345 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a) complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido - BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R\$ 6.505, (R\$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante está sendo recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes serão reconhecidos em 36 parcelas de acordo com a Resolução CGPC nº 30, de outubro de 2018, o valor a receber em 31 de dezembro de 2022 é R\$ 3.134 (R\$ 8.078 em 31 de dezembro de 2021), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço		
Valor presente das obrigações atuariais	(58.700)	(59.302)
Valor justo dos ativos	87.487	96.348
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	28.787	37.046
Superavit irrecuperável no final do exercício	(26.129)	(28.895)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	2.658	8.151

Premissas atuariais

Hipóteses Econômicas	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto	9,67%	9,13%
Taxa de inflação	3,50%	3,75%
Taxa de crescimento salarial	3,50%	4,43%
Crescimento dos benefícios	3,50%	3,75%
Fator de capacidade		
Salários	100%	100%
Benefícios	100%	100%

Hipóteses Econômicas	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10% RRB 1983	AT - 2000 - desagravada em 10% RRB 1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de entrada em invalidez	Atuário especialista Primeira idade com direito a um dos benefícios	Atuário especialista Primeira idade com direito a um dos benefícios
Tábua de rotatividade	95%	95%
Idade de aposentadoria	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
% de participação ativos casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado

Método atuarial

Método atuarial

NOTA 34 - PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA "PÓS-EMPREGO"

a) Plano assistência médica "Pós-emprego"

A Companhia oferece planos que foram contributórios, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 10 operadoras de saúde, que totalizam 29.408 vidas (ativos, demitidos,

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3



NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Inflação média				
1,00%	(3.826)	(3.917)	(3.112)	(3.107)
-1,00%	4.792	5.019	4.232	4.393
Taxa de desconto				
0,25%	1.022	1.065	880	904
-0,25%	(965)	(1.002)	(841)	(831)

b) Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para reavaliação da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto aplicada foi de 5,96% a.a. para 2022 e 5,19% a.a. para 2021, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2022 e 3,75% a.a. para 2021, temos uma taxa de desconto nominal de 9,67% a.a. para 2022 e 9,13% a.a. para 2021.

Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2022	31/12/2021
Taxa Real de Juros	5,98% a.a.	5,19% a.a.
Inflação	3,50%	3,75%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 5,50% a.a. (2023) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% a.a. (2022) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortabilidade de Invalídios	RRB-83	RRB-83
Composição Familiar dos Ativos	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Acima de 2 anos: 0%

NOTA 36 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

	31/12/2022				31/12/2021					
	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos	Celulose Solúvel	Consolidado
Receita Líquida de vendas	5.205.392	2.136.248	1.145.010	-	8.486.650	4.762.430	2.250.542	1.157.269	-	8.170.241
Mercado interno	3.811.376	2.043.448	1.038.332	-	6.893.156	3.570.817	2.129.619	1.041.980	-	6.742.416
Mercado externo	1.394.016	92.800	106.678	-	1.593.494	1.191.613	120.923	115.289	-	1.427.825
Varição do valor justo dos ativos biológicos	597.866	-	-	-	597.866	129.444	-	-	-	129.444
Custo dos produtos vendidos	(3.268.522)	(1.483.730)	(687.728)	-	(5.439.980)	(2.631.693)	(1.466.938)	(679.098)	-	(4.777.729)
Depreciação, amortização e exaustão	(459.564)	(90.579)	(52.800)	-	(602.943)	(396.495)	(92.584)	(46.773)	-	(535.852)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(169.806)	-	-	-	(169.806)	(116.256)	-	-	-	(116.256)
Lucro Bruto	1.905.366	561.939	404.482	-	2.871.787	1.747.430	691.020	431.398	-	2.869.848
Despesas com vendas	(637.396)	(277.611)	(204.734)	-	(1.119.741)	(528.316)	(326.338)	(151.388)	-	(1.006.042)
Despesas gerais e administrativas	(123.176)	(136.444)	(57.344)	(2.111)	(319.075)	(121.802)	(122.897)	(38.265)	(1.971)	(284.935)
Honorários da administração	(11.490)	(7.297)	(1.708)	-	(20.495)	(10.641)	(7.161)	(1.434)	-	(19.236)
Outros resultados operacionais, líquidos	(12.977)	15.298	(20.167)	-	(17.846)	246.164	194.990	(40.787)	-	400.367
Resultado de equivalência patrimonial	23	(72)	-	54.642	54.593	-	-	-	(68.610)	(68.610)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	1.120.350	155.813	120.529	52.531	1.449.223	1.332.835	429.614	199.524	(70.581)	1.891.392

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2.4.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

NOTA 37 - TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolverem o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	31.744	4.704	285.355	68.180
Baixa de contratos de arrendamentos	(16)	(2.185)	(47.532)	(2.219)
JCP provisionados e não pagos	203.573	-	203.573	-
Instrumentos derivativos de dívida	202.070	(9.444)	210.251	(9.444)
Total	437.371	(6.925)	651.647	56.517

Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo atuarial líquido no início do exercício	5.699	5.782	12.747	14.352
Efeito reconhecido no resultado do exercício	142	(83)	(4.280)	(1.605)
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	5.841	5.699	8.467	12.747

Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Juros sobre as obrigações	1.028	869	1.100	982
Ganho/perda	(886)	(952)	(5.380)	(2.587)
Total reconhecido no resultado	142	(83)	(4.280)	(1.605)

Análise de sensibilidade das hipóteses

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Inflação média				
+ 1,0%	476	(750)	425	(811)
- 1,0%	(429)	(674)	(384)	(620)
Taxa de desconto				
+ 0,25%	(105)	166	(95)	179
- 0,25%	108	(171)	97	(185)

NOTA 35 - LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	31/12/2022	31/12/2021
	Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	755.861
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	767.304	697.549
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(24.654)	(4.695)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	742.650	692.854
Lucro básico por ação	1,0178	2,4903

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	31/12/2022	31/12/2021
	Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	755.861
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	767.304	697.549
Opções de compra de ações	2.466	4.158
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(24.654)	(4.695)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	745.116	697.012
Lucro diluído por ação	1,0144	2,4754

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário na alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022.

O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais e regulamentares aplicáveis e àquelas definidas no Estatuto Social da Dexco e em seu regimento interno.

O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar a Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente") é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A., e de suas controladas, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Organização.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2022, o Comitê reuniu-se em onze ocasiões, com os seguintes objetivos:

- » Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da Auditoria Independente referentes ao Balanço de 31.12.2021;
- » Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela Auditoria Independente com data-base em 31.12.2021, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
- » Discussão e aprovação do Planejamento dos trabalhos da Auditoria Independente para o ano de 2022;
- » Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual;
- » Conhecimento das principais contingências que envolvem a Companhia;
- » Discussão, análise e recomendação ao Conselho de Administração de aprovação do regimento do CAGR, com as alterações exigidas pelo Regulamento do Novo Mercado;
- » Discussão, análise e aprovação do Relatório do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2021 que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia de 31.12.2021;
- » Conhecimento dos resultados dos trabalhos de auditoria interna acerca dos controles gerais de tecnologia da informação realizados pela consultoria KPMG no segundo semestre de 2021;
- » Ciência do trabalho de mapeamento de riscos climáticos;
- » Discussão e análise da estrutura das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, com recomendações de alteração ao Comitê executivo;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna conforme o planejamento dos trabalhos aprovados para 2022;
- » Acompanhamento dos planos de ação decorrentes de recomendações da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e dos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2022 de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2022 de Compliance;
- » Aprovação e acompanhamento das metas da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance para o ano de 2022;

» Discussão, análise e aprovação da atualização do Appetite a Riscos e do Mapa de Riscos da Dexco;

» Acompanhamento do Projeto SAPIens Deca e Madeira;

» Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");

» Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa antes de seu arquivamento na CVM;

» Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2022 para a gerência de Auditoria interna, Gestão de Riscos e Compliance, que contempla as despesas do Comitê;

» Ciência do Projeto Wood, executado pela consultoria Cyber Security Proteus, para melhoria da segurança cibernética dos ambientes Dexco;

» Conhecimento do estágio de implementação do Centro de Serviços Compartilhados Dexco (CSC);

» Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;

» Acompanhamento da implementação dos procedimentos e controles necessários para cumprimento dos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados;

» Discussão e análise, referente a revisão do cálculo EVA;

» Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de Deca Metais São Paulo, Deca Louças Recife, Louças Paraíba, Louças Jundiá e Louças Queimados;

» Análise dos riscos financeiro, operacional, tecnológico e ambiental, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios, em reuniões com os gerentes e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores, Tecnologia de Informação, Jurídico, Gestão Integrada e Treinamento, Gente, Comunicação, ESG, Deca e Revestimentos Cerâmicos;

» Acompanhamento do cumprimento da Política de Auditoria Interna, da Política do Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos, Política de Compliance, Política do Canal de Denúncias e Política de Combate à Corrupção;

» Avaliação e monitoramento das políticas da empresa através do resultado dos trabalhos da área de auditoria interna, gestão de riscos, controles internos e Compliance e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;

» Acompanhamento/supervisão da implantação e da aplicação do Programa de Integridade da Companhia, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;

» Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade;

» Revisão da Política de Combate à Corrupção;

» Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2022, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo GT de Ética e Comissão de Ética;

» Conhecimento dos trabalhos e do resultado do Assessment de Compliance e do Programa de Integridade realizado pela consultoria externa especializada (Protiviti); e

» Ciência da matriz de Compliance/Integridade, aprovada pelo Comitê Executivo.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de auditoria interna, gestão de riscos, controles internos e compliance, como também do Canal de Denúncias, as quais estão, atualmente, sob a responsabilidade da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance. Apoia, sobretudo, as iniciativas da Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 07 de março de 2023 para discutir e analisar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2022, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e desta forma, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 7 de março de 2023.

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos: Raul Calfat - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista; Juliana Rozenbaum Munemori e José Maria Rabelo - Membros.

RAUL CALFAT

Presidente

(continua)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta
www.dex.co

DEXCO

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO
B3 LISTED NM

IBOVESPA B3 IBRA B3 IBRX100 B3 ICO2 B3 IGC B3 IGC-NMB3 IGCT B3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 MLCX B3

abrascas
CÓDIGO ABRASCA
autorizada a emitir opiniões das companhias abertas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

(continuação)

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2022, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes. Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2023. São Paulo, 08 de março de 2023. Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente e Conselheiro; Isabel Cristina Lopes e Raul Penteadado de Oliveira Neto - Conselheiros.

São Paulo (SP), 08 de março de 2023.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como do relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº80/22, conforme alterada, declarar nos termos da lei que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo (SP), 08 de março de 2023.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas
Dexco S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Dexco S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Dexco S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. e da Dexco S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Notas 2.13, 3(a) e 16)

A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, e que são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da administração, incluindo: índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé, e, principalmente o preço de madeira em diferentes regiões, incluindo aquelas onde não há mercado suficientemente ativo ou fonte de preços verificáveis, além da taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas, era de R\$ 1.916 milhões. O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria devido ao risco associado às circunstâncias descritas no segundo parágrafo e que afetam o risco inerente na mensuração e reconhecimento desses ativos, uma vez que os julgamentos e estimativas da administração podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício da Companhia.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para mensurar esses ativos, bem como o método de avaliação ao valor justo e premissas utilizadas no correspondente cálculo. Envolvemos nossos especialistas na revisão da valorização de ativos biológicos, que nos apoiaram na análise do modelo, dos cálculos e das premissas utilizadas. Testamos substantivamente as entradas de dados. Também avaliamos a consistência desses cálculos e premissas com o exercício anterior. Especialmente no que se refere aos preços de madeira em regiões onde não há mercado ativo, avaliamos a razoabilidade das estimativas e critérios adotados pela administração, comparando-os com os custos de formação da própria Companhia. Avaliamos se as informações divulgadas nas notas explicativas estavam consistentes com os requisitos da norma contábil e com as premissas utilizadas nos cálculos. O modelo de avaliação está consistente com as práticas de mercado e as premissas utilizadas devidamente suportadas.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Nota 17 e 18)

A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por agio, decorrentes de aquisições de controladas. Em decorrência de exigência contida nas normas contábeis (CPC 01), existe a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2022, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação automática de recuperabilidade, totalizavam R\$ 432 milhões. O tema acima foi considerado como área de foco de nossa auditoria uma vez que envolve estimativas críticas e julgamento por parte da administração, tanto pelas premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa futuros quanto pela determinação das taxas de juros utilizadas. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas. Desse modo, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.

Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida, bem como avaliamos os controles internos relativos a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa da Companhia. Com o auxílio de nossos especialistas, avaliamos as premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuro, incluindo: (i) taxa de juros de desconto; (ii) expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil; (iii) conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas; e (iv) outras condições macroeconômicas. Avaliamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave e comparamos os orçamentos aprovados para o exercício anterior com os valores reais apurados de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultados futuros. Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa com os respectivos valores contábeis e avaliamos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras. No contexto de nossa auditoria, consideramos que as técnicas de avaliação e as premissas adotadas pela administração são adequadas.

Expectativa de realização dos impostos diferidos (Notas 2.16, 3(f) e 10)

Em 31 de dezembro de 2022, os saldos de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos, líquidos, registrados nas demonstrações financeiras individuais da Companhia e nas demonstrações financeiras consolidadas totalizam R\$ 326 milhões e R\$ 381 milhões, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua futura realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros. Esse assunto está sendo considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração, poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumenta. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela administração.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a revisão das projeções de resultados tributáveis futuros preparadas pela administração, a consistência destas projeções com os dados históricos de estimativas passadas e, também, com as suas efetivas realizações. Adicionalmente, recorremos a profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e suas controladas quando da preparação dessas estimativas de rentabilidade futura. Também, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre a estimativa de realização dos tributos diferidos incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos corroboraram a estimativa de realização dos tributos diferidos mediante disponibilidade de resultados tributáveis futuros, e consideramos que os critérios e premissas de realização dos tributos diferidos adotados pela administração estão apropriados, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "T" SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Alfredo Egydio Setubal

CONSELHEIROS
Andrea Laserna Seibel
Juliana Rozenbaum Munemori
Márcio Fróes Torres
Raul Calfat
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

VICE-PRESIDENTES
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Hélio Seibel

DIRETORIA PRESIDENTE
Antônio Joaquim de Oliveira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Henrique Pinto Haddad
Raul Guimarães Guaragna

DIRETORES
Cleonyr Galvão Xavier Filho
Daniel Lopes Franco
Francisco Augusto Semeraro Neto (*)
Gilmar Menegon
Glizia Maria do Prado
José Ricardo Paraiso Ferraz
Marina Crocomo

Marcelo Palmeira dos Santos
Contador CRC 1SP188.793/O-0

(*) Diretor de Relações com Investidores.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>